# A FUNCIONARIA REPELIU O AMOR DO CHEFE

# LATROCINIO

# OU VINGANÇA TERRÍVEL

## Abatido o casal que se encontra agonizante no Hospital Getúlio Vargas

ÊLE TEVE O CRÂNIO FRATURADO A CANO DE FERRO E ELA RECEBEU TRÊS FACADAS

*O casal gravemente ferido e o estabelecimento assaltado*

Ao pressentir que os donos da casa em que penetrara para roubar estavam acordados, um assaltante, na madrugada de ontem,

(Conclui na 2.ª pág.)

*A janela por onde penetraram os assaltantes e o local onde dormiam as vitimas*

## HISTÓRIA ESCABROSA ENCRAVADA NA DEMISSÃO DE 80 SERVIDORES DO SAPS

Oitocentos funcionários do SAPS foram demitidos sem nenhum aviso e muito menos critério na adoção da medida.

Ontem, compareceu à nossa redação uma comissão representando êsses funcionários exonerados. Sem conter a revolta e a indignação, um dos membros, a senhora Francis Maria Araújo, há um ano e dois meses admitida, disse-nos:

— Mas como é que pode? Eu estava até licenciada, pois estou às vésperas de dar à luz. (Conclui na 2.ª pág.)

*Ao alto, a funcionária que repeliu o amor do chefe. Embaixo, outros colegas demitidos*

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 6ª-feira, 10 de fevereiro de 1961 — Nº 2 151

## Incêndio em Parada de Lucas

### DESTRUÍDA TOTALMENTE UMA RESIDÊNCIA

Causando prejuizos ainda não calculados, violento incêndio, por volta das 16.30 horas de ontem, irrompeu no prédio n.º 250-sobrado, da Rua Otranto, em Parada Lucas, onde reside a familia do mecânico Pedro Coutinho da Fonseca (branco, casado, 56 anos). O fogo, que durou cêrca de duas horas, destruiu totalmente a residência. Pedro, auxiliado por familiares, conse-

(Conclui na 2.ª pág.)

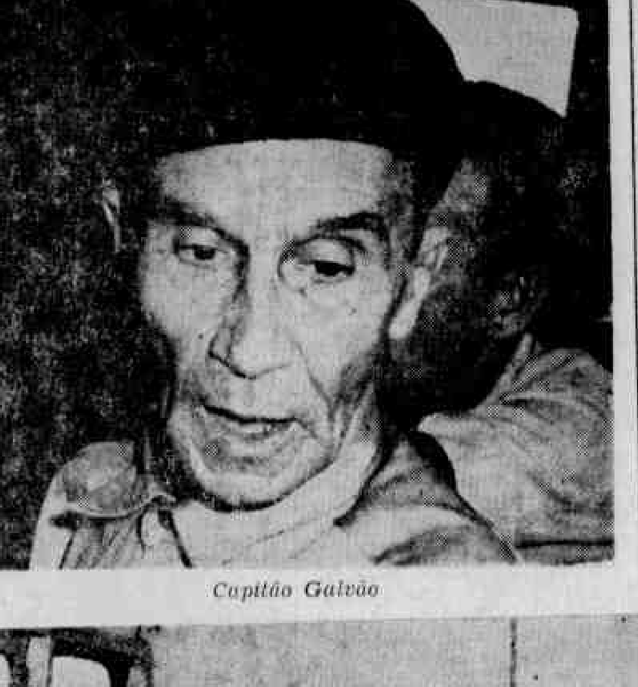
## Faleceu o ex-presidente Carlos Luz

Consternação geral no País com o infausto acontecimento — Dados biográficos do antigo político mineiro — Palavras do presidente Jânio Quadros — Decretado luto oficial, por cinco dias, em todo País

*Ex-presidente Carlos Luz*

Vitimado por um ataque renal, faleceu, ontem, às 2.30 horas, no Hospital dos Servidores do Estado, onde se encontrava internado há seis dias, o deputado Carlos Coimbra da Luz, do P.S.D. de Minas Gerais. O extinto teve destacada atuação na politica brasileira nos últimos decênios, tendo, além de inúmeras outras funções de destaque, ocupado por duas vêzes a Presidência da República. A notícia de seu falecimento causou geral consternação no

(Conclui na 2.ª pág.)



*Capitão Galvão*

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 4,00

8 PAGINAS

Em Brasília Cr.$5,00

COMO NOS BONS TEMPOS

PALPITE PARA HOJE

4177

Invertidos

5-1-4-3-2

# Tratamento de prisioneiros aos heróis do «Santa Maria»

**Chegaram, ontem, em avião da FAB sem um cafèzinho sequer durante a longa viagem — Levados em ônibus e recolhidos ao quartel do Regimento de Cavalaria, onde a reportagem não pôde penetrar**

As 15 horas de ontem, aterraram no aeroporto do Galeão, os aviões da FAB (dois C-47) que trouxeram do Recife o capitão Henrique Galvão e vinte nove companheiros que tomaram parte na epopeia do "Santa Maria".

Grande numero de reporteres aguardavam desde cedo os homens que encarnam a resistência portuguêsa contra a ditadura sanguinária do professor Salazar. Mas para surpresa de quantos estiveram no aeroporto, os rebeldes foram cercados por um contingente de soldados da Aeronautica que dificultou o máximo tomassem os repórteres qualquer declaração.

A muito custo, conseguimos falar com o revolucionário Souto Maior, que se queixou estar desde as 4 horas da manhã apenas com um cafèzinho. O capitão Galvão confirmou o fato, dizendo que todos tinham fome. Acompanhavam os revolucionários os srs. Dardean de Carvalho, do Ministério da Justiça e Dario Castro Alves, do Itamarati.

NÃO SABE SE FICA

Souto Maior não sabe se permanecerá no Brasil ou

(Conclui na 2.ª pág.)

*Os bravos companheiros do chefe rebelde português*

# O bonzinho

José Junqueira

O irrequieto governador da Guanabara acordou tarde para assumir posição de tranqüilidade, de respeito à Justiça e de conformidade com suas decisões.

Nós o advertimos sôbre os riscos que correria no caso de entrar com sua participação direta no conflito jurídico provocado pelo "Ato Constitucional n.º 1" sepultado para sempre e que, para nós, era um monstrengo que desfigurava a própria Assembléia de que se originou.

O que aconselhávamos enquanto era tempo, êle usou agora depois de haver dirigido suas baterias de insultos contra decisões que lhe contrariavam o instinto semi-selvagem dominador e totalitário. Quando devia fingir de morto, fingiu de bravo, vociferou, agrediu e bradou azêdo e tonitroante: quando uma posição de equilíbrio lhe preservaria e reforçaria a autoridade, encampou uma briga que não era sua.

Baixada, por fôrças das circunstâncias, sua crista de galo brigão, eis que surge todo serenidade e blandícia, dizendo que o assunto pertence à Constituinte.

Que nos diz o já e agora maloso governador do crime de falsa qualidade praticado pelo seu assessor parlamentar e advogado Armando Ventura? No despacho do ministro Ari Franco que conclui pela manutenção da liminar, nota-se a intromissão daquele advogado no processo sem estar munido do indispensável instrumento de procuração. Prometeu juntá-lo "a posteriori" e não o fêz. Êsses aspectos instruídos ainda com as gestões do chefe do Executivo que capitaneava a batalha contra os antigos vereadores fizeram do ex-líder da Oposição um prisioneiro da própria armadilha.

Esta tranqüilidade que aparenta após a pá de cal em sua pretensão revisionista da liminar concedida contra o malfadado ato da Maioria constituinte, nada tem de sincera e natural. Significa, pelo contrário, o prenúncio de novas arbitrariedades que constituem suas características marcantes. Não custa esperar para conferir o acêrto de nossas previsões. Aliás, prestaria enorme serviço ao Estado, qualquer estação de tv. que se propusesse a ceder uma hora por dia ao sr. governador.

Seria o caminho para a revelação de tôda a verdade em tôrno de sua inconstância, de sua insinceridade e de suas contradições. Falar, hoje, é a arma que se volta contra êle, pois, o sabe-tudo perdeu o fio da meada e não sabe conter-se nos limites da conveniência.

Quem chega a ser o bonzinho, o conformado, o polido e o respeitoso depois de tudo o que tem sido em contrário, continua não regulando bem.

**Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -**
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

## Ausência de...

*(Conclusão da 3.ª pág.)*

telas exigidas, um diploma político de tamanha relevância.

Mas que estivessem obstruindo a votação. E daí? Estariam no exercício de uma prerrogativa de que fazem uso tôdas as minorias em qualquer parlamento do mundo. O próprio governador já se valeu dêsse recurso, muitas vêzes.

Como, agora, banca o advogado que pela manhã faz uma coisa e à tarde outra?

Nas barras dos tribunais, trata-se de um meio de defesa digno até de elogio. Mas em política, sôbre ser um expediente reprovável, demonstra a falta de firmeza de princípios que invalida definitivamente o homem para a liderança na vida pública.

DOADORES DE SANGUE
Tel.: 29-7819

## Legislativo do...

*(Conclusão da 3.ª pág.)*

be do estado de conservação dos postos de barreiras, onde os funcionários são obrigados a permanecer por 24 horas sem o mínimo de confôrto e higiene.

CRIANÇAS SEM ESCOLA

Solicitou o sr. Dionísio Alves Vieira providências, a fim de que possam prosseguir nos estudos, as crianças normais matriculadas no ano passado na Escola Djalma Cavalcanti, em Paquetá. É que as mesmas não obtiveram rematrícula no estabelecimento êste ano, nem em outra qualquer escola primária localizada na Ilha.

POSSE DE SUPLENTE

Na vaga do sr. Antônio Frederico Luvizarro que se licenciou foi empossado o sr. Mani Crockat de Sá, da bancada do Partido Social Trabalhista.

CALÇAMENTO DE RUA

Em proposição do sr. Dionísio Alves Vieira foi solicitado o calçamento da rua da Justiça situada na Circular da Penha cujas obras foram paralizadas na altura do n. 291 daquele logradouro.

## Desaparecido...

*(Conclusão da 8.ª pág.)*

ma que seu desaparecimento não tinha relação alguma com seu trabalho. Pode ocorrer que se trate de ataque de Amnésia, segundo declarou um investigador.

Por outro lado, um porta-voz da Comissão de Energia Atômica, declarou, hoje, que os trabalhos de Phillips não tinham nada de secreto. «Tratava-se de trabalhos de análises, adusiu, para a produção de carburantes à base de urânio, para pilhas atômicas».

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00
Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica), Homens e Crianças, Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz Ouvidos e Olhos
Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana. Tel.: 57-3253
Dias úteis das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Montera

## PTN e Carvalho...

*(Conclusão da 3.ª pág.)*

nicada à imprensa; c) realmente, tem a simpatia pela forma de rodízio no tocante à escolha da mesa da Assembléia mas que esta é matéria de alçada do Legislativo e só poderia considerá-la após o expontâneo e livre entendimento entre os próprios elementos do situacionismo daquele Poder. S. Paulo, 8 de fevereiro de 1961. Cheves do Amarante — Presidente do PTN".

JOÃO CLEOFAS LANÇA SUA CANDIDATURA AO GOVÊRNO DO RECIFE

RECIFE, 9 (Asapress) — O sr. João Cleofas, lançou a sua candidatura ao govêrno do Estado. Nesta oportunidade, declarou aquêle prócer político:

«Desde 1958 batalho com Cid Sampaio, em função do progresso e do desenvolvimento do Estado de Pernambuco, razão pela qual tenho confiança na minha campanha bem como apoio do governador Cid Sampaio».

JÂNIO AMANHÃ EM S. PAULO

S. PAULO, 9 (Asapress) — O presidente Jânio Quadros deverá chegar a São Paulo, amanhã, a fim de passar o carnaval. Imediatamente o presidente Jânio deverá seguir para S. Vicente, indo diretamente para a casa do deputado Abreu Sodré.

HOJE A CONVENÇÃO DA UDN E DO PTB PAULISTAS

S. PAULO, 9 (Asapress) — Com a realização esta noite das convenções municipais da UDN e do PTB, deverá ficar definitivamente assentado o número de candidatos à prefeitura de S. Paulo e definida a posição de todos os partidos e grupos políticos paulistas. Afirma-se que o nome do sr. Prestes Maia será o indicado nas referidas convenções, entretanto, alguns elementos esperam que isto não aconteça em virtude da pouca receptividade com que conta este nome na área janista.

B. HORIZONTE, 9 (Asapress) — O Tribunal de Justiça do Estado julgou ontem importante recurso oriundo de Juiz de Fora, e que diz respeito a uma ação popular proposta pelo sr. Sebastião Alves contra a Resolução da Câmara Municipal daquela cidade, que concede remuneração aos vereadores.

Decidiu a mais alta Côrte de Justiça do Estado que é inconstitucional o ato da Câmara Municipal de Juiz de Fora, já que a função de vereador deve ser inteiramento gratuita, de conformidade com dispositivo da Constituição Mineira, cuja constitucionalidade foi reconhecida pelo referido Tribunal.

CARVALHO E MAGALHÃES TROCAM CARTAS

B. HORIZONTE, 9 (Asapress) — O governador Carvalho Pinto dirigiu carta de congratulações ao governador Magalhães Pinto, na qual reafirmava a certeza de que a colaboração entre os Estados de Minas e de São Paulo mais ainda se aprofundará no novo govêrno, contribuindo para o fortalecimento do regime e da causa do desenvolvimento econômico e da redenção do homem brasileiro.

Em resposta, o governador Magalhães Pinto enviou a seguinte carta ao governador de São Paulo:

"Ao agradecer a fidalguia da sua apresentação, manifesto-lhe o quanto ecoaram em meu espírito e em minha sensibilidade sua confiança de que igualmente participo, numa colaboração mais intensa entre nossos dois Estados, tendo-se em vista, como resultado, os ideais superiores de fortalecimento do regime de desenvolvimento econômico e de redenção de homem brasileiro".

Caubi com José Messias, cercado de fãs

# Caubi é o novo 'rei da voz'

## FOI PROCLAMADO NO PROGRAMA «VARIEDADES DE JOSÉ MESSIAS», NA RÁDIO GUANABARA

No programa "Variedades de José Messias", na Rádio Guanabara, foi ontem proclamado "rei da voz", em substituição ao saudoso Francisco Alves, o maior cantor popular de nossa época, o discutido Caubi, que recebeu das mãos do disc-jockey José Messias, que está atraindo multidões de ouvintes para o seu interessante programa, o referido título.

## Faleceu ex-presidente Carlos Luz

*(Conclusão da 1.ª pág.)*

País, acorrendo ao H.S.E. altas autoridades, políticos de destaque e figuras da sociedade, onde o extinto ocupava posição de realce.

O deputado Carlos Luz nasceu a 4 de agôsto de 1894, na cidade de Três Corações, Estado de Minas Gerais, sendo filho do desembargador Alberto Gomes Ribeiro da Luz e d. Augusta Coimbra da Luz.

EM CAMARA ARDENTE NO PALACIO TIRADENTES

As 9 horas, o corpo do sr. Carlos Luz foi transportado para o Palácio Tiradentes, onde ficou em câmara ardente até a hora do sepultamento. Ainda na capela do hospital, às 7,30 horas, com a presença de familiares e vários políticos, foi oficiada missa de corpo presente.

Compareceram ao Palácio Tiradentes, em visita ao corpo do ilustre extinto, o governador de Minas Gerais, sr. Magalhães Pinto, o governador da Guanabara, sr. Carlos Lacerda, o brigadeiro Eduardo Gomes, o sr. Prado Kelly e diversos parlamentares.

PALAVRAS DO PRESIDENTE JANIO QUADROS

Ao ser informado do falecimento do sr. Carlos Luz, o presidente Jânio Quadros assim se manifestou:

«Morreu um homem de bem. Deputado e secretário do govêrno, ministro de Estado, presidente da Câmara, chefe da Nação, Carlos Luz tem estatura histórica. A adversidade fê-lo maior do que as honrarias. Sereno e culto, íntegro e bravo, dignificou a política, exaltou Minas, honrou a República.

Curvo-me, reverentemente, junto de seu corpo, na ciência do quanto lhe devo na jornada que me conduziu a esta magistratura, e prometo colhêr, no seu exemplo, as fôrças que me permitam o cumprimento do dever». (a.) Jânio Quadros.

LUTO OFICIAL NO PAIS

O chefe do govêrno assinou, ontem, decreto, instituindo luto oficial por 5 dias pelo falecimento do ex-presidente da República e deputado federal Carlos Coimbra da Luz.

NO ESTADO DA GUANABARA

O governador Carlos Lacerda decretou luto oficial no Estado da Guanabara, por 3 dias, em sinal de pesar pelo falecimento do deputado Carlos Coimbra Luz.

## TRAGÉDIA BRUTAL

*(Conclusão da 8.ª pág.)*

frente do prédio 26, da Rua Adelaide Badajós, observando um acidente de trânsito, ali ocorrido.

O DESASTRE

Por volta das 23 horas de anteontem, dois caminhões chocaram-se com violência, na Adelaide Badajós, em frente ao número 26. O acidente atraiu inúmeros curiosos que se postaram em tôrno dos veículos. Entre os observadores estavam o motorista Rui da Silva Neves residente no prédio em cuja frente verificou-se o desastre), sua espôsa e a filha do casal Glória Neves e a filha T. C. N. O local sena filha do casal Glória Neves e a filha T. C. N.. O local estava sendo guardado pelos guardas-noturnos 675, Arlindo José de Lima (26 anos, casado), 688 e o último não identificado. Momentos depois, por ali passou o 2.º sargento da Aeronáutica. Próximo à mãe e filha parou, olhando insistentemente para esta. Seguiu seu caminho, parando logo adiante. Decorridos alguns minutos voltou. Ao passar novamente pela mulher, segurou com fôrça no braço da menor e tentou arrastá-la. D. Glória Neves gritou, chamando a atenção do marido, dos guardas-noturnos e de inúmeros populares. Vendo-se perdido, o militar soltou o braço da menor e saiu correndo perseguido por quantos presenciaram o fato. Na ponte de Marechal Hermes aconteceu a tragédia.

SUICIDIO OU CRIME

As autoridades do 26.º Distrito Policial dirigiram-se ao local.

O corpo do sargento, após as formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal. A versão inicial dava conta de suicídio. O militar prevendo que iria ser massacrado pela multidão que o perseguia, resolveu atirar-se da ponte em baixo. Essa versão foi corroborada pela mãe da menor, e por outros populares. Uma denúncia forneceda à Polícia da Aeronáutica, informando de que o sargento havia sido atirado à linha férrea por um dos guardas-noturnos modificou inteiramente a feição do fato. Aquelas autoridades irão diligenciar, no sentido de confirmar ou não a denúncia. O comissário do 26.º Distrito Policial, fundamentado na mesma informação, instaurou inquérito para apurar responsabilidades.

ACUSOU FRONTALMENTE

LUTA DEMOCRATICA ouviu o alfaiate Jorge Teixeira de 38 (pardo, solteiro, 28 anos, Rua Ernesto Lôbo, 104 — Osvaldo Cruz). Afirmou que ouvira de terceiros, tratar-se de crime e não de suicídio. Acrescentou ainda que escutou o seu conhecido Paulo de tal, acusar frontalmente um dos guardas de criminoso. Fomos informados de que os guardas-noturnos fazem ponto na Estação de Marechal Hermes, onde constantemente espancam pessoas.

# DESAPARECIDOS

*Aurélio Leão*

Aurélio Leão Correia (branco, solteiro, 30 anos, Rua Sica, 37, Padre Miguel) desapareceu da residência, há dias. Seus familiares estão aflitos, desconhecendo o destino tomado por Aurélio.

Ontem, em nossa redação, d. Sara Leão Correia, mãe do desaparecido, dirigiu um apêlo aos nossos leitores, para que a auxiliem a localizá-lo. Informações pelo telefone 26-8656, chamando o sr. José Correia.

— O operário Oséias Fernandes (prêto, solteiro, 26 anos, Rua Peracibá, 5, Jacarezinho), está desaparecido há vários dias. Quem

*Oséias Fernandes*

souber de seu paradeiro poderá informar no citado endereço ou na agência da LUTA DEMOCRÁTICA naquele local.

— O sexagenário José Laureano de Assis (prêto, casado, morro de São Clemente, barraco 404), está desaparecido desde o dia 8, quando de casa dizendo que visitaria um vizinho. Seus familiares estão aflitos, tanto mais que o ancião pouco conhece do Rio de Janeiro, pois aqui se encontra há apenas três semanas, vindo de Santa Luzia de Carangola, Minas Gerais. Quem souber de seu paradeiro, poderá informar no citado endereço ou na Rua Pedro Américo, 204, ap. 6, com dona Maria Ismael da Silva. Na ocasião, José trajava calça clara e camisa marron listrada, calçando alpargatas azuis. Usava um chapéu de palha.

Dilmar Emanuel da Mota (pardo, solteiro, 19 anos, Rua Samambaia, 322, Ricardo de Albuquerque) e Mário Peçanha Chagas (prêto, solteiro, 19 anos, mesma rua,

*Dilmar Emanuel da Mota*

n. 68), no último sábado, saíram a passeio e não mais regressaram. Seus familiares, aflitos, apelam para os nossos leitores no sentido de que os auxiliem a localizá-los, informando o que

*Mário Peçanha Chagas*

souberem para um dos endereços acima ou através do telefone 29-6820 (chamar Carlos Teixeira).

## Incêndio em...

*(Conclusão da 1.ª pág.)*

guiu, ainda, retirar da casa a geladeira, um aparelho de televisão e uma radiola. Bombeiros dos postos de Campinho e Ramos estiveram no local. Sabe-se que um curto-circuito na instalação elétrica deu origem ao sinistro. O jovem Pedro Coutinho da Fonseca Filho, recentemente incorporado no Exército, lamentava a perda de todo o fardamento que recebera há dias e que ainda não chegara a vestir. Para os devidos fins, foi a ocorrência registrada no 22.º Distrito Policial.

**Escreveram no POSTE**

| DIA | |
|---|---|
| 7213- 4 | 5280-20 |
| 1019- 5 | 068-17 |
| 5924- 6 | 350-13 |
| 5632- 8 | S-13 |
| CONST. | NIT. |
| 6911- 3 | 9462-16 |
| 1025- 7 | 3982-21 |
| 8184-21 | 8304- 1 |
| 4318- 5 | 1945-12 |
| 0438-10 | 3693-24 |

## Espetacular...

*(Conclusão da 8.ª pág.)*

Antônio Carlos, onde os coletivos da emprêsa pernoitam, recolhe a 'féria" do dia. Em seguida dirige-se aos escritórios, situados naquele prédio, sala 1 104, para guardar a importância arrecadada. Foi o que fêz ontem. Numa maleta conduzia 120 mil cruzeiros. Foi infeliz, entretanto, pois os perdeu, já no andar onde se situam os escritórios. Ali, encontrou o porteiro do prédio, Joaquim Ribeiro (português, branco, solteiro, 38 anos, Rua Leite Leal, 33), completamente dominado pelo delinqüente. Ambos não puderam oferecer qualquer resistência ao marginal.

PREMEDITADO

O assalto foi premeditado. O desconhecido sabia perfeitamente a atividade funcional do arrecadador Vicente Alves, inclusive a hora em que habitualmente depositava o dinheiro no escritório da emprêsa. Para realizar o assalto, tomou as seguintes providências: comprou um dicionário e no seu interior ocultou um revólver e uma faca, depois de cortar grande número de páginas internas. Por precaução ali colocou também uma máscara, para utilizá-la caso as circunstâncias o exigissem. Finalmente, por volta de 1 hora dirigiu-se ao prédio. Chamou o porteiro e disse-lhe que pretendia entregar o livro a um dr. Lima que trabalhava no 8.º andar. O porteiro conhecia o dr. Lima e não interpos obstáculo. Abriu a porta e deu acesso ao assaltante. Já no prédio, abriu o livro e retirou a arma, esclarecendo ao porteiro que se tratava de assalto. Obrigou-o a subir até o 11.º andar. A porta de entrada ficou aberta. Ali aguardaria a chegada do arrecadador, o que aconteceu, precisamente às 2.30

SOCORRO

Vicente Alves impossibilitado de alcançar o assaltante que descera pelo elevador, correu aos escritórios e se comunicou com a Polícia do 6.º Distrito. Uma guarnição de Patrulha compareceu ao local. O caso foi entregue ao detetive Aristóteles, chefe da Seção de Roubos e Furtos. O policial vai analisar o caso, tanto do empregado da Emprêsa de Transportes, a vítima, como o do porteiro Joaquim Ribeiro. Ambos foram ouvidos, momentos após o assalto. O porteiro deverá comparecer ao distrito para prestar maiores esclarecimentos. Procurado, ontem, às 11 horas, em sua residência, não foi localizado. O funcionário deverá proceder ao reconhecimento, através do fichário, de todos os funcionários antigos e novos da emprêsa. Possivelmente o assaltante teria sido empregado da emprêsa. Estava muito bem informado e tal fato leva a crer que tenha êle ligação com qualquer funcionário, no caso de ser elemento estranho à Emprêsa Transportadora. As diligências continuam.

## Reconstituído...

*(Conclusão da 8.ª pág.)*

resultou (não oficialmente) que o crime fôra praticado em legítima defesa. "Natal" vivia ameaçado de morte por Davi. No encontro que culminou com o homicídio, o criminoso, depois de insultado, teria ainda aconselhado ponderação a Davi. Êste todavia, teria retrucado que não tinha mêdo de "Natal" e se êle fôsse de fato o homem que dizia ser, que atirasse. Davi, à proporção que falava se aproximava mais e mais de "Natal" que permanecia parado. A curta distância, quando Davi fêz menção de sacar da arma que conduzia, o criminoso foi mais veloz, não obstante faltar-lhe um braço.

Natalino do Nascimento estava recolhido ao Presídio Policial Fernandes Viana. Anteontem, por fôrça da reconstituição, foi transferido para o 26.º Distrito Policial. Deverá retornar, posteriormente, ao presídio.

# Estaria louca Marilyn Monroe

NOVA IORQUE, 9 (FP) — estado da atriz Marilyn Monroe é, "muito satisfatório", segundo declararam hoje de manhã na clínica psiquiátrica do hospital desta cidade, em que se encontra em tratamento.

No entanto, um vespertino local garantia que Marilyn estava "muito agitada e deprimida por uma vida de uniões matrimonais desfeitas e por uma infância sórdida".

De qualquer modo, Marilyn Monroe continua invisível. No hospital, deu entrada com o nome de Faye ou de Mary Miller, que é o do seu último marido, o escritor Arthur Miller, de quem se divorciou há exatamente dezesseis dias.

O médico da loura atriz não desmente esteja ela no hospital, mas nada quer dizer quanto à enfermidade, e o seu psiquiatra pretende que de nada sabe.

Também Arthur Miller de nada sabe, e Joe Dimagio, o segundo marido de Marilyn, menos ainda, embora muitos pretendam que a visitou no hospital.

Ao que parece, Marilyn foi hospitalizada em dezembro último. No entanto, há oito dias assistiu à estréia mundial de "Misfits", seu último filme. Dez dias antes, havia ido a Juarez, México, para assinar os documentos do seu divórcio com Miller. Recentemente, tinha sido vista num restaurante, em companhia de Joe Dimaggio.

Assim, a data de sua entrada no hospital parece estar situada três semanas depois de sua ruptura com Arthur Miller.

Em setembro, quando rodava "Mistifts", em Hollywood, teve de ficar descansando num hospital durante uma semana, visto como estava "esgotada".

Por outro lado, a tensão que existia em suas relações com Arthur Miller, e a inesperada morte do seu co-protagonista em "Misfits", Clark Gable, muito a afetaram.

Também por essa época surgiu o "caso Montand". Chegaram a dizer que a "vedette" esperava que o ator francês a chamasse no telefone, de Paris, mas Yves Montand partiu para Tóquio, via Los Angeles, sem passar por esta cidade.

# "Homens e burros"

Por Ney Cardoso

Os burros (muares) do Departamento de Limpeza Urbana do Estado da Guanabara, estão de parabéns. Graças à perseverança da SUIPA, sempre empenhada em campanhas nobilitantes, não mais precisam "pensar" no dia de amanhã. Já lhes foi assegurado um farto "menu" diário, constante de capim, milho e alfafa, naturalmente preconizado pelos "dietistas" daquela sociedade filantrópica.

Muito justa, muito humana mesmo, essa vitoriosa campanha da Sociedade Protetora dos Animais. Palmas à SUIPA e viva os burros, nossos fiéis e valorosos companheiros do reino animal. Êste fato, porém, dá que pensar. Enquanto o govêrno estadual se dispõe a gastar apreciáveis parcelas de seu orçamento em boa alfafa e bom trato para os animais que serão mais felizes agora nos pastos verdejantes dêste Brasil afora, grande parte da população humana desta cidade sucumbe diàriamente, atingida pelo mal passadio e pelas conseqüentes moléstias de carência.

O leite que se bebe nesta cidade, além de [illegible] não preenche a sua finalidade precípua, que é a de alimentar crianças, velhos e doentes. Pelo contrário, [illegible] responsável pelos distúrbios gástricos verificados [illegible] crianças. Daí o alto índice da mortalidade infantil [illegible] sabem disso. Nos países civilizados da Europa [illegible] germes nesse alimento humano, [illegible] centímetro cúbico. Dessa dosagem [illegible] por centímetro cúbico é destinado [illegible] de germes do leite que se bebe [illegible] bastião do Rio de Janeiro, vai além de [illegible].

Se a alimentação do carioca [illegible] tamento da saúde é muito pior. [illegible] queles que conduzem os valorosos burros do DLU [illegible] ou mesmo um funcionário público [illegible] por infecção a "vírus", por tuberculose [illegible] qualquer. Vai ao médico do Instituto [illegible] receita-lhe imediatamente o mais moderno [illegible] farmacêutica, como Tetrex, Albamicina [illegible] que custam os olhos da cara. Pega a receita [illegible] papel, "joga no burro" e espera o resultado para ver se pode ou não comprar o remédio. Se o burro falha, apela para a sua sugestão. A assistência médica oficial existe para os seus e dum modo geral é inócua, pois, os médicos sem remédios não valem nada.

O homem é burro por não ter nascido burro. Na maneira em que as coisas vão, os seus problemes só serão resolvidos quando a SUIPA se dispuser a abrigá-lo sob o seu manto protetor. — "SOS, SUIPA".

## Latrocínio ou vingança terrível

*(Conclusão da 1.ª pág.)*

contra êles investiu armado de porrete e faca. Com o primeiro, desferiu violento golpe na cabeça do lusitano Antônio Almeida Neves (branco, casado, 42 anos, comerciante) produzindo-lhe fratura de crânio. Na espôsa de Antônio, dona Zilda Paulo Leitão (branca, 32 anos), o criminoso vibrou 3 facadas, fugindo em seguida sem nada carregar, pois os gritos das vítimas atraíram a atenção da vizinhança, que pôs o bandido em fuga.

NAS BARBAS DA POLICIA

Antônio e Zilda foram internados no Hospital Getúlio Vargas, ela apresentando três ferimentos (dois na região clavicular direita e um nas costas). Contaram ao investigador de plantão que, pela madrugada, um indivíduo de côr branca, baixo e forte, penetrou no seu quarto, localizado nos fundos de uma quitanda de propriedade do lusitano (Rua Lôbo Júnior, 702), situada a 50 metros do 21.º Distrito Policial. Como os encontrasse acordado, tentou abatê-los. O comissário Breno Alves, de serviço na delegacia da Penha, compareceu ao local, encetando diligências para identificar o malfeitor e prendê-lo.

Não há esperanças de salvar o casal.

O fato de não haver o criminoso conduzido nada do estabelecimento, dá lugar à hipótese de uma terrível vingança.

**Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial**
TRATAMENTO RAPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

## Tratamento de...

*(Conclusão da 1.ª pág.)*

rumara para a Venezuela, onde está a família. Disse tudo depender do comando da revolução.

ALOJADOS NO QUARTEL DA POLICIA

Em dois ônibus da Polícia Civil, os 30 revolucionários foram transportados para o Quartel do Regimento de Cavalaria Marechal Caetano de Faria, sendo recebidos pelo aspirante Alvaro, que ali os alojou, não permitindo o acesso da imprensa.

Galvão e seus companheiros devem ter ficado surpresos de não poder andar livremente no Rio, como se fôssem mais prisioneiros do que mesmo asilados políticos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RECIFE RECEBE GALVÃO

RECIFE, 9 (Asapress) — O comandante revolucionário português, Henrique Galvão, foi recebido na Assembléia Legislativa do Estado, onde foi saudado pelo deputado Andrade Lima. Êsse parlamentar, em seu discurso, classificou o caso do «Santa Maria» como um abarco histórico na luta pela liberdade, contra a tirania de Salazar.

De modo geral, Galvão foi bem recebido pelos deputados estaduais pernambucanos.

Além do sr. Andrade Lima, vários outros parlamentares elogiaram o feito dos portuguêses em alto-mar, repudiando as insinuações de que o movimento teve caráter comunista.

## A funcionária...

*(Conclusão da 1.ª pág.)*

Outra senhora, Lorena Fraga Cardematori acrescentou:

— Tenho seis anos de casa, mas porque não me submeti aos caprichos do chefe, fui exonerada, enquanto colega recém-admitida continua trabalhando.

Também os outros membros da comissão, o sr. Cícero Demerval da Fonseca e a senhorita Lúcia Laura Feital não pouparam censura ao colegiado que preside aos destinos do SAPS. Um dêles acrescentou que tem razão o sr. Jânio Quadros quando pretende intervir nesses órgãos:

— "Imaginem o que é "aquilo", pelo menos no SAPS. Depois da aprovação da Lei Orgânica da Previdência, nomearam uma porção de gente e estão demitindo os mais antigos.

A comissão pretende ir a Brasília, queixar-se ao presidente Jânio Quadros. Enquanto se preparam, como primeira medida, telegrafaram ao deputado Benjamim Farah, a fim de que, da tribuna da Câmara, "denuncie as imoralidades no SAPS".

TEMPO VESUVIO
O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA
Tempo: instável.
Temperatura: elevada.
Máxima: 33,8.
Mínima: 22,3.
VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 61
VESUVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO LOURET
Rua da Carioca, 53

# ...e Coisa e tal...

## CONTRABANDO: CAFÉ

O deputado Gabriel Hermes, do Pará, relator da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o contrabando do café, entregará, dentro de 15 dias, um longo relatório conclusivo ao presidente da República.

O documento encerra denúncias estarrecedoras, e está apoiado em depoimentos relevantes, entre os quais o do próprio presidente do IBC.

Os portos clandestinos de embarque de café — como os do Ceará, da Bahia, do Espírito Santo e do Pará — são apontados no relatório do deputado. A conivência de altas autoridades, nos Estados, na exportação ilegal do nosso principal produto, também representa capítulo gritante do relatório.

O sr. Gabriel Hermes conclui que o principal estímulo ao contrabando é o confisco cambial, que torna os lucros altos, compensando os riscos do «negócio». Da mesma maneira o relator da matéria aborda o caso particular do subôrno de funcionários alfandegários, que atinge a quase tôdas as alfândegas do Brasil.

O sr. Jânio Quadros terá de «vassourar» as denúncias do sr. Gabriel Hermes, enfrentando, então, a barreira de certas cúpulas políticas nos Estados.

A limpa no contrabando do café é de tal ordem difícil, que o presidente será forçado a usar todo o volume de sua autoridade, e desconhecer tôda a influência poderosa que o cercará, o fim de que não seja inútil o trabalho da Comissão Parlamentar de Inquérito.

### Desumanidade

*Não são de agora as condições verdadeiramente revoltantes a que se submetem os presos da Colônia Penal Cândido Mendes. Mas nem por isso devemos silenciar, já que aumenta dia a dia, o número de cartas endereçadas pelos sentenciados a êste jornal.*

*Esperavam os que ali cumprem penas, que tudo melhorasse com a passagem daquele estabelecimento para a órbita do govêrno do Estado, mais [illegible] seria uma fiscalização [illegible] verdadeiros energúmenos que trabalham naquela repartição. Puro engano. Um [illegible] nos escreve, dizendo [illegible]:*

*"Ontem, dia 13, aqui chegou uma comitiva com o corregedor geral dos Presídios [illegible] dr. Nilton de Vasconcelos. Ele nem sequer ouviu os presos, não percorreu nada; o que fêz foi almoçar junto com o diretor e tomar água de côco [illegible]".*

*E conta êste presidiário, cujo nome e número omitimos para não ser vítima de piores [illegible] ainda, fatos que estão a merecer apuração o quanto antes. Por exemplo não obstante a verba de alimentação daquele Presídio desça a minúcias de estipular os diversos gêneros a serem comprados para os presos, êstes só comem feijão e arroz invariàvelmente. E ainda se diz que não se rouba mais nas repartições.*

*Outro absurdo: o guarda-chefe de nome Jorge Martins, referência 19, montou um sortido armazém e possui diversas casas para aluguel, tudo fazendo crer aos presos com as verbas destinadas ao pecúlio dos presos, pois o que foi pago a êstes não comunia sequer a metade da verba de 1960 de dois milhões e duzentos mil cruzeiros.*

*Não vamos apontar aqui uma por uma as irregularidades tôdas que os sentenciados dizem ocorrer ali.*

*Esperamos que com estas apenas, as autoridades tomem uma providência dessa feita para valer, senão em face dos princípios modernos da Penalogia — recuperar e não punir — ao menos por respeito à condição de criaturas humanas, nossos irmãos que são também os sentenciados.*

### Começou a apêrto

O Rio e o Brasil amanheceram em pânico: o Conselho Superior das Caixas Econômicas, por ordem verbal do ministro clemente Mariâni, suspendeu, por tempo indeterminado, todas as operações de crédito das Caixas. Até os processos em cartório, para lavratura das escrituras, tiveram a sua tramitação suspensa, tal o hermetismo da recomendação ministerial.

O funcionalismo foi quem mais sentiu o golpe, a asfixia. Milhares de processos foram encostados.

Alega-se que o ministro fechou o crédito para balanço. Quer saber a quantas anda a escrita das Caixas. Mas o que se murmura, nos gabinetes do govêrno, é que JQ tem aplicação melhor para os dinheiros das Caixas.

A grita é grande. Fala-se em apêlo direto a JQ. O certo é que o fechamento das Caixas, desviando-as de suas finalidades, é apenas parte de um programa amplo de encolha do crédito, no Brasil. Medidas mais drásticas ainda virão, para surprêsa dos otimistas, dos que pensam cor-de-rosa sôbre o govêrno que a si mesmo definiu de "duro e áspero".

### Ganância à sôlta

[illegible] vendidos ao consumidor por trezentos cruzeiros o quilo, anuncia um matutino, é adquirido pelo intermediário a quarenta cruzeiros.

A notícia não encerra novidade. De há muito temos denunciado a ganância dos intermediários que vendem o pescado a um preço inacessível à maioria da população.

Quem deve ter chamada a atenção para o caso é o novo secretário de Agricultura. Andam tomando uma série de providências no tocante às feiras-livres, na sua maioria medidas de caráter policialesco e nenhum resultado pronto para o abastecimento da população. Que tal se cuidasse de dar duros nos intermediários entre o pescador e o consumidor, visando ao barateamento do produto?

Recentemente, a Cooperativa dos Pescadores quis vender peixe diretamente ao público nos caminhões-frigoríficos da COFAP. O célebre dr. Romano criou uma série de dificuldades, prejudicando o povo, no que aliás, é useiro e vezeiro. Ninguém se abalou. O secretário de Agricultura nem sequer tomou conhecimento do assunto.

Por essa e por outras é que dizemos que o Rio continua o paraíso dos exploradores do povo.

# UM HOMEM NO DESERTO

O DEPUTADO Raul Brunini, que se gaba de ter sido o lançador da candidatura Carlos Lacerda ao govêrno do Estado da Guanabara, promete repetir a façanha em 1965, afirmando que o ex-líder da oposição concorrerá à eleição de presidente da República.

Tão cedo assim, pois nem sequer o ocupante do Alvorada arrumou ainda a nova residência, a afirmação do deputado deve ser levada à conta de pilhéria. Nem ao menos pode ser considerada mero balão de ensaio. Todavia, registamos o fato, para daqui a mais algum tempo desafiar o correligionário do governador a reiterar suas declarações.

Só quem não tem olhos de ver, ou se encontra tão próximo da árvore que não possa divisar tôda a extensão da floresta, deixa de perceber a que caminhos o sr. Carlos Lacerda conduz o Estado da Guanabara. Em sessenta dias de administração, conseguiu unir as fôrças populares neste Estado contra o seu govêrno e já agora se acha a braços com outras crises, por êle mesmo provocadas, no seio das hostes que lhe dão apoio. Quem dá essa demonstração gritante de inabilidade política em administrar e fazer política dentro de uma área de pouco mais de mil quilômetros quadrados, evidentemente se queima para pretender fazê-lo numa extensão de oito milhões e meio de quilômetros quadrados.

Mas não é só isso. O governador já está invadindo outras esferas, criando nelas situações difíceis, que poderão levá-lo a ficar no mato sem Brunini, até. Qualquer pessoa, por mais fiel que seja a outrem, tem instinto de conservação que a impede de tomar parte em aventuras temerárias. Veja-se, por exemplo, a posição dos correligionários do governador em face da manutenção da liminar concedida pelo ministro Ari Franco. Nenhum, pùblicamente, endossou as considerações descorteses do sr. Carlos Lacerda em tôrno do ato e da pessoa do ministro-relator. O líder Amaral Neto, surpreendentemente, resolveu quedar-se em silêncio, talvez temendo que a indiscrição de qualquer jornalista o obrigasse a ocupar a tribuna para, pùblicamente, negar o que dissesse reservadamente, como ocorreu ao deputado Gladstone Chaves de Melo, recentemente. Dêsse modo, Lacerda que, na oposição, por mais extremado que fôsse em alguns casos, jamais conseguiu realizar a façanha de ficar sòzinho, parece que, por mais incrível que pareça, o fará uma hora dessas, no govêrno.

Some-se a tudo isso o fato de a sua administração ir tomando rápido os contornos da impopularidade e veja-se como será difícil ao trêfego governador firmar-se em qualquer base sólida, já não dizemos para impor a sua candidatura à Presidência da República, mas, para, ao menos, influir na vitória de alguma.

Mais dois ou três meses, seu prestígio terá sumido de todo, pois não há nada que mais concorra para isso que o empulhamento sistemático. Por maiores que sejam os seus dons oratórios, por mais teatrais que lhe sejam os gestos ante as câmaras de televisão, não poderá manter iludidos os seus adeptos. Não pense o governador que o povo se esquece de promessas anteriores não cumpridas, ao se anunciarem novas. Pelo contrário, êle não as recebe senão com ar de incredulidade, lembrando-se do sucedido com as anteriores. O não cumprimento da sua ordem de limpar a cidade em 48 horas, também o de construir, através de operações bancárias no Banco do Estado, uma escola por semana, sem dúvida que fêz a população ouvir sem entusiasmo nem esperança a promessa de solucionar a crise de telefones.

De sorte que, para o carioca, a última esperança, no momento, é o sr. Jânio Quadros. Suas atenções estão voltadas para os seus primeiros atos e recomendações. Espera que providências determinando o aumento da produção de gêneros de subsistência, medidas visando ao saneamento das finanças e outras, venham, por tabela, como se diz na gíria, melhorar um pouco a crise que o aflige. Do govêrno do Estado nenhuma ilusão alimenta mais. Acha-o bastante afoito e cabeça dura para enveredar por melhores caminhos.

Por tudo isso, registamos, como dissemos linhas acima, as declarações do deputado Raul Brunini. Vamos ver, mais para adiante, se êle as repetirá. Dar-lhe-emos um doce de côco, feito na terra do sr. Aliomar Baleeiro.

# Ronda Política

## JQ E OS GENERAIS

Apesar do desmentido do senador Felinto Müller, segundo o qual não haveria pruridos de descontentamento na área nacionalista do Exército, a verdade irrecusável é que os atos e bilhetinhos de JQ causam inquietação nos meios militares que cercam o marechal Lott.

Sem entrar nos méritos da ação presidencial e da reação nacionalista, esta com assento nos postulados trabalhistas, e aquela exportando um colorido de esquerda e com propósitos de praticar, internamente, política direitista, o certo é que dois fatos, em particular, preocupam os generais. O primeiro são as vassouradas rijas, em cadeia, que, se consultam o interêsse público, mediante sua feição publicitária, arrastam o País para um caldeirão de ódios, de acêsa comoção social. O segundo fato é o restabelecimento das relações diplomáticas com os países da «Cortina de Ferro», já negociadas diretamente pelo presidente Jânio Quadros, sem prévia consulta ao Conselho Nacional de Segurança e demais órgãos ligados ao problema.

É êsse último ponto — o das relações com as nações socialistas — que está afastando o clero do Palácio do Planalto. A Igreja, por repetidas vêzes, tem-se manifestado contra o reatamento, embora não ofereça argumentos plausíveis, a não ser os de ordem estritamente religiosa, que não vingaram, aliás, em países mais cristianizados que o Brasil.

Generais e Clero, portanto, são por enquanto pedras no caminho de JQ. Terá o presidente, para romper a muralha de descontentamento, que anunciar a sua ação. Fazê-lo, sim, com o mesmo espírito e conteúdo, mas sem a intensidade de agora, sem a dinâmica com que está espremendo o Brasil.

Tampouco os inquéritos decretados, em massa, favorecem a administração inaugurada. Pois, tal volume de inquéritos, fazem parar a administração: ninguém trabalha nas repartições conflagradas por sindicâncias, enquanto estas continuarem.

Daí, certamente, a necessidade de JQ frear um pouco a sua disparada, a sua fogosidade. De outra forma terá tormenta pela proa do seu barco.

### O cambão

Sabíamos que a decisão do presidente Jânio Quadros em manter relações com todos os países do mundo, notadamente os da área comunista não passaria incólume, sem sofrer as críticas das fôrças mais reacionárias do País. O argumento do «perigo comunista» seria logo apresentado, à falta de outros que desaconselhassem a medida. Todavia, não nos parece possível que o sr. Jânio Quadros venha a retardar a providência, receioso de que essas fôrças logrem criar um ambiente de desconfiança contra a sua administração. São enormes os argumentos que militam em favor da tese que advoga: mantenha o Brasil relações diplomáticas e comerciais com todos os povos, ampliando o mercado internacional para nossos produtos.

Êsse mesmo setor que se opõe à medida acima comentada, também é contrário a uma política de apoio à luta dos povos coloniais, pela sua independência. Pois tanto num caso como no outro, a oposição que faz é contra os anseios do País de se apresentar, no campo da política internacional, com independência e firmeza. Quer que êle continui restrito a uma quase liderança na América Latina, deixando para os Estados Unidos as discussões das questões que digam respeito à política das Américas com outros povos.

Ora, isso não é mais admissível. Em primeiro lugar porque muitos dos nossos problemas se chocam com os dos Estados Unidos e não seria lícito esperar que, em tais casos, êles não usassem do processo que pode ser consubstanciado e expresso neste dito popular: «Mateus, primeiro os meus». Depois, com o desenvolvimento da aviação, a África parece ter se unido à América Latina novamente, se ainda é válida aquela teoria de que, em remotas eras, não havia entre as duas o mar de permeio.

Quando países mal saídos da dominação de outros povos dão demonstração de independência completa, parece até uma gracinha que jornais e políticos com idéias borocochôs venham defender uma posição para o Brasil, no concêrto das demais nações, fraca e vacilante, totalmente diversa da realidade, já que hoje não somos um povo de manso pescoço para aceitar dòcilmente o cambão.

### Drama e confusão: finanças

*Continua a confusão em tôrno da situação financeira do País. Enquanto JQ pintou-a como terrível, e o ministro Clemente Mariani (Fazenda) deu-lhe tintas mais negras, os "experts" americanos dizem, em suma, que o Brasil tem, neste ano, disponibilidade para pagar o dôbro do que deve lá fora, isto é, poderá saldar, em dôbro, os seus compromissos internacionais dêste ano.*

*Mais caótico que a situação financeira, parece ser, em última instância, o pugilato de cifras que se misturam, embaralhando o raciocínio do leitor mais atento e com intenção de diagnosticar os melhores rumos do govêrno, no qüinqüênio iniciado.*

*O sr. Clemente Mariani (entrevista coletiva) alarmou o País com o deficit previsto de 165 bilhões, para o presente exercício financeiro. Afirmou que a paridade não custou, apenas, 23 bilhões, mas 79 bilhões. Os subsídios à Comissão de Marinha Mercante tampouco iriam a 450 milhões, mas a 10 bilhões. Os restos a pagar, acumulados de vários exercícios, subiriam a 45 bilhões. E assim dispararia o volume do deficit, atingindo aquêles 165 bilhões.*

*Evidentemente, a tomar como exatas as cifras do ministro da Fazenda, o govêrno terá de adotar medidas enérgicas de encolha de gastos e outras paralelas, de modo a corrigir o debacle, fruto do financiamento de grandes obras essenciais que romperam a barreira desenvolvimentista.*

*Êsses panoramas de dramaticidade financeira causam sempre arrepios, sem que isso signifique, realmente, um estado de calamidade pública, no setor primordial das finanças públicas. Veja-se que Kennedy, em discurso pronunciado semanas após a sua posse, também pintou com nuvens más a situação financeira dos EUA. O seu "speech" teve grande semelhança ao de JQ: ambos alarmistas. E os EUA são o colosso imperturbável que todos sabemos ser.*

*Todo fim de govêrno traz para o govêrno nôvo impressões desagradáveis. A história republicana está cheia dêsses exemplos. Mas o Brasil continua, continuará, na sua imoderada marcha, agora acelerada. Cumprir-se-á, assim, o destino histórico dêste País, apesar dos maus agouros, dos vaticínios pessimistas.*

### Ausência de firmeza nos princípios

Como são volúveis os homens na política! Talvez mais que no amor, embora os identifiquem polígamos por natureza. O sr. Carlos Lacerda firmou-se, na vida pública, pelo espírito de rebeldia, pela disposição decidida de, na oposição, usar de todos os recursos para não se submeter às decisões das maiorias. Agora, no govêrno, já não aprecia os que assim agem, na defesa dos seus pontos-de-vista.

Atribui-se a Lincoln, o episódio que ora narramos. Perante o mesmo juiz, onde pela manhã havia acusado um homem de furto de uma vara de porcos, à tarde defendia outro da prática do mesmo delito. Quando o magistrado lembrou-lhe o fato e tentou basear-se nos seus argumentos matinais para punir-lhe o constituinte, o futuro presidente dos Estados Unidos redargüiu:

— Agora vejo quanto errado estava pela manhã.

Nos debates forenses, admitem-se tais incoerências. São próprias da profissão. Registre-se que, na vida política do grande estadista êle jamais usou dêsse recurso.

O governador da Guanabara está em tudo por tudo se revelando um advogado chicanista. Até hoje, não cumpriu a liminar do Tribunal de Justiça, mandando restabelecer as irradiações dos debates no plenário da Assembléia Legislativa. É dizer-se que êsse homem, na Oposição, sempre encheu a bôca de frases bonitas, exigindo o cumprimento, pelo govêrno, das decisões judiciais.

Mas, onde está a maior incoerência do sr. Carlos Lacerda é na acusação de que a Minoria, na Constituinte, pretende embaraçar-lhe os passos, obstruindo a votação do projeto de Constituição. Em primeiro lugar, não há êsse propósito. Apenas desejam os deputados da Oposição não votar às pressas, sem as cau-

(Conclui na 2.ª pág.)

# POLÍTICA Nacional

## PTN e Carvalho Pinto debatem problemas da sucessão municipal

### CLEOFAS CANDIDATO AO GOVÊRNO DE PERNAMBUCO — JÂNIO, AMANHÃ, EM SÃO PAULO — HOJE A CONVENÇÃO DO PTB E DA UDN EM S. PAULO — VEREADORES NÃO RECEBERÃO JETON — CARVALHO PINTO E MAGALHÃES PINTO TROCAM CARTAS

SÃO PAULO, 9, (ASAPRESS) Depois da longa conferência mantida com o governador Carvalho Pinto, para debater problemas relacionados com a sucessão municipal, a bancada do PTN na Assembléia Legislativa, por intermédio do deputado Chaves do Amarante, presidente do diretório regional da agremiação distribuiu a seguinte nota oficial à imprensa:

"Estêve reunida hoje com o governador Carvalho Pinto, a bancada do PTN. Respondendo à consulta dos integrantes da bancada, o chefe do Executivo esclareceu: a) No momento, nem sequer cogita o chefe do Executivo de qualquer substituição na pasta da Saúde; b) não é exato que tenha dado ou pretendido dar seu apôio a qualquer das candidaturas, pois sua posição é a já manifestada e comu-

(Conclui na 2.ª pág.)

## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### CLEMENTE MARIANI RESPONDE A ACUSAÇÃO DE ELÓI DUTRA

BRASÍLIA, 9 (AN) — A sessão ordinária de hoje da Câmara dos Deputados, foi suspensa a requerimento dos srs. José Maria Alkmin, do PSD e Rondom Pacheco, da UDN de Minas Gerais, com um voto de pesar pelo falecimento do sr. Carlos Coimbra da Luz, ex-presidente da Câmara, ex-ministro de Estado e ex-presidente da República, que faleceu hoje, no Rio de Janeiro, no exercício do mandato de deputado federal.

Encaminhando o seu requerimento, declarou o sr. José Maria Alkmin que, ao exaltar a vida do sr. Carlos Luz, falava na certeza de interpretar não apenas o pensamento dos signatários do requerimento mas de traduzir o de todos os homens públicos da sua terra e de quantos na Câmara tiveram oportunidade de conviver com aquêle grande homem público.

Antes de serem suspensos os trabalhos, ocupou a tribuna o sr. Rondom Pacheco para ler carta em que o sr. Clemente Mariâni, ministro da Fazenda, respondendo a acusações do sr. Elói Dutra, declarara ter deixado de ser acionista da Companhia de Planejamento Guanabara, vinculada à Panair do Brasil.

O sr. Elói Dutra confessou-se satisfeito com a comunicação do ministro da Fazenda, prometendo continuar sua campanha contra aquela organização.

Reabertos os trabalhos às 15 horas, foi a sessão extraordinária inteiramente dedicada à memória do sr. Carlos Luz, ocupando a tribuna para fazer-lhe o necrológio, lembrando sua vida política desde as pugnas municipais até a presidência da República, os srs. Gustavo Capanema em nome do PSD; José Humberto pela UDN e Santiago Dantas em nome do PTB, todos da representação de Minas Gerais.

Falaram, ainda, pelo Partido Republicano, o sr. Munhoz da Rocha; pelo Partido Libertador, o sr. Raul Pila; pelo PSD, o sr. Benjamim Farah; pelo PR o sr. Plínio Salgado; e, ainda os srs. Badaró Júnior pelo PSD e Anísio Badra pelo PDC.

O sr. Abelardo Jurema fez entrega à mesa de um requerimento assinado por mais de 140 deputados convocando extraordinàriamente o Congresso a partir do dia 24 do corrente. Dado o número de signatários superior a um têrço a convocação é automàticamente deferida.

## Assembléia Constituinte

Em face da morte do ex-presidente Carlos Luz, sòmente às 21 horas de ontem reuniu-se a Assembléia Constituinte na sessão extraordinária que estava marcada para a parte da manhã. A hora em que encerrávamos os trabalhos da presente edição, os debates prosseguiam.

## ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

### Novos debates sôbre o aumento

#### A emenda do abono de seis mil será projeto em separado — Professôras querem vaiar — Documentos — Não houve número

A emenda ao projeto que aumentou os militares, que propôs um abono de seis mil cruzeiros em favor de todos os servidores civis, passou a constituir projeto em separado e integrará a pauta do dia 22 quando a Assembléia voltará a se reunir depois do recesso carnavalesco que terá início hoje. A Minoria concordou com aquela solução, a fim de levar à sanção o aumento dos militares, cujo processo, de outra forma ficaria prêso na Assembléia até que o plenário decidisse sôbre as emendas. Foi, assim, uma vitória da Minoria, com a qual teve que transigir o líder governista, sr. Palmir Silva, pelo fato de não contar com o «quorum» necessário para rejeitar as emendas, principalmente a do abono.

VAIAS

No expediente de ontem, prosseguiram os debates sôbre o aumento dos servidores civis e sôbre as vaias partidas, na reunião anterior, de elementos estranhos à classe, visando a oposição. O sr. Hamilton Xavier, leu e comentou um manifesto subscrito por professôras, no qual o governador Roberto Silveira é chamado de «querido», e onde se afirma a disposição das mestras de vaiar os deputados oposicionistas. Classificou o documento, de encomendado, revelando tremenda probesa de espírito, «pois não é possível que professôras se proponha a vaiar deputados, principalmente aquêles que pretendem melhoria mais substancial para elas». No mesmo sentido falaram outros representantes, destacando-se o sr. Ricanor Campanário, que afirmou também que a vaia do dia anterior tinha partido de pelegos e de gente do Palácio. Disse o orador que, ninguém concebe que servidores do Estado, compareçam à Assembléia para vaiar os representantes que vêm pugnando por um melhoria melhor da classe, contra os que querem contemporizar e iludir o funcionalismo com aumentos irrisórios. Ocupou-se, também da matéria, o deputado Benigno Fernandes, apoiando a oposição e os srs. Palmir Silva, que elogiou o manifesto das professôras, e o sr. Simão Mansur, para defender o aumento.

DOCUMENTOS

Na reunião de ontem, na qual não houve número para a votação da ordem do dia, foi, ainda, à tribuna, o sr. Adolfo Oliveira, para dizer que dispõe de todos os documentos para pulverizar a insinuação partida do govêrno, no sentido de que teria havido irregularidades na aquisição de estantes para o Arquivo Público, quando de sua gestão na Secretaria de Administração. Disse que, então, foram gastos ao todo, para organização da referida secretaria, 3 milhões de cruzeiros. Antecipou a relação de tudo o que foi adquirido, com os respectivos preços, dizendo que está pronto a ridicularizar qualquer insinuação a respeito de sua honra, e prometeu remeter todos os documentos ao exame da Comissão Parlamentar de Inquérito.

PESAR E RECESSO

A primeira reunião de ontem, teve os seus trabalhos levantados como sinal de pesar pelo falecimento, ontem, do ex-presidente da República, sr. Carlos Luz.

Em emergência do requerimento de recesso aprovado em reunião anterior, a Assembléia só voltará a se reunir no próximo dia 22.

# LEGISLATIVO DO ESTADO

## Suspensão dos trabalhos por 15 minutos: homenagem ao deputado Carlos Luz — Carnaval no Municipal — Se indenizou o Estado — Crianças sem escola

Do levantamento da sessão, como homenagem ao deputado Carlos Luz, falecido na madrugada de ontem, conforme fora solicitado pelo sr. Frederico Trota, que modificou depois para suspensão dos trabalhos durante 15 minutos, aceitou o plenário o adendo, aprovando ainda outras homenagens ao ilustre morto, como seja ser dado seu nome a uma das ruas da cidade. Para se chegar a êste resultado, discutiram alguns asperamente, por pouco não ocorrendo cenas lamentáveis. Também a propósito da sessão extraordinária de hoje, pois a ordinária havia sido cancelada, azedaram-se os ânimos novamente, mas afinal tudo voltou à calma.

CARNAVAL NO MUNICIPAL

Em requerimento, solicita informações o sr. Guilherme Malaquias, a propósito de concorrência para as orquestras, "buffet" e decoração no Teatro Municipal: se houve lavratura do contrato com a ABBR; também nos logradouros decorados e bandas nos jardins se houve concorrência, e se a venda de flâmulas e distintivos sofreu contrôle.

SE INDENIZOU O ESTADO

Outra proposição do mesmo legislador indaga se o sr. Paulo Cesar Lopes da Costa (Departamento de Abastecimento) indenizou o Estado dos prejuízos causados no jipe 9-83-35, estimados em 150 mil cruzeiros; qual o destino das camas e colchões que existiam nas barreiras, adquiridos pelos fiscais, e se o secretário sa-

(Conclui na 2.ª pág.)

# Tenório em Recife

## O líder popular e o tenente Bandeira comparecerão a um programa de televisão

RECIFE, 9 (ASAPRESS) — Já se encontram no Recife o deputado Tenório Cavalcanti e o ex-tenente da Aeronáutica Alberto Jorge Bandeira, que cumpriu pena, acusado de um crime de morte. Os dois participarão, hoje à noite, de um programa de televisão na emissora de Tv Jornal do Comércio, canal 2.

No aeroporto dos Guararapes, o candidato ao govêrno do Estado da Guanabara, disse para a reportagem que o criminoso do famoso caso do Sacopã e o pistoleiro profissional Alberto Jorge, homônimo do tenente Bandeira. Logo após o programa de televisão, o deputado Tenório Cavalcanti e o tenente Bandeira dirigir-se-ão para Palmeira dos Índios, onde o parlamentar possui uma fazenda.

# Society & Adjacências

**Kleber Lopes**

## CARNAVAL DE CATEGORIA NO MONTE LIBANO — JÁ CIRCULA PAULO ALENCASTRO — MARÍLIA MACEDO É RAINHA

APÓS alguns dias de ausência aqui estamos novamente com vocês. Estivemos em Goiânia quando o major Mauro Borges Teixeira assumiu a governança do Estado de Goiás e em Brasília na ocasião do ascenso de Jânio da Silva Quadros e do ... de Juscelino Kubitschek. Encantou-nos a intensa vida noturna da ciclópica Brasília e seu luxo. Detalhes depois.

DIZ-SE sem maiores preâmbulos que o mais categorizado carnaval do Rio acontecerá no Monte Líbano. "Uma noite em Bagdá", denominação da festa carnavalesca do clube dirigido por Eduardo Farah (dep. Social) vem concentrando as atenções do mundo elegante carioca, inclusive turistas de todo hemisfério.

O PREZADO amigo Paulo Alencastro "public-relations" do S.C. Mackenzie que esteve fora de circulação por alguns dias já voltou a "funcionar". Já recuperado da gripe Paulo Alencastro circula "novinho em fôlha".

A BORDO de um "Caravelle" da Varig seguiu, ontem, para Brasília a elegante srta. Ieda Machado. Iedinha, funcionária do govêrno, irá doravante prestar os seus serviços à União na Capital do Século. Roberto Moreira compareceu ao Galeão para despedir-se de seu brôto.

JÁ em nosso poder o permanente para o ano em curso no Jacarepaguá T.C. inclusive o programa para o mês de fevereiro. A propósito o grêmio da Rua Mário Pereira fará realizar quatro bailes carnavalescos e duas matinês infantis.

O OLARIA criou agora o seu Departamento de Propaganda. O senhor Joaquim Lourenço da Rocha é o diretor do delicado departamento olariense.

A PROPÓSITO, já recebemos a programação do Olaria do mês corrente, inclusive convites para as festas do período momesco.

DUAS "matinées" e duas "soirés" carnavalescas constam da programação para êste mês no F.C. Lígia. Os senhores Adriano Rodrigues, José Nunes Monteiro, Chateaubriand Póvoas, Creso Gouveia, Lázaro Afonso e Onair Coutinho, já estão funcionando na comissão carnavalesca para desafogar a direção social, da jóia leopoldinense.

O BROTINHO Marília Macedo elegeu-se rainha do carnaval do Esporte Clube Garnier. Marília, será coroada, na noite de amanhã. Eis o que nos comunica o sr. J. Geraldo Barbosa, diretor social do clube.

QUASE todos os clubes cariocas, não permitirão êste ano "shorts", calças curtas, bermudas, maiôs e fantasias justas.

A ELEIÇÃO da rainha do carnaval onde laureou-se Lurdes Miguez, do Vitória está dando panos para mangas. Que o diga o nosso confrade e amigo Carlos Renato.

E por hoje é só. Amanhã, novamente com vocês.

### ANIVERSÁRIO

Completa, hoje, dia 10, mais um aniversário o nosso companheiro Argemiro Cavalcanti, pessoa de grande prestígio político no sertão carioca.

LUTA DEMOCRÁTICA deseja a Argemiro Cavalcanti os sinceros votos de feliz aniversário.

Argemiro Cavalcanti, recepcionará seus amigos em sua residência, na Avenida Cesário de Melo, 4.672, em Paciência.


**DISTRIBUIDORA MERCANTIL FLUMINENSE S.A.**

Sede no Rio de Janeiro: — Av. Churchill, 94, 7.º andar, sala 708 — Fone: 42-9698 — Depósitos: D. Caxias: — Av. Rio-Petrópolis, 2.025 — Fone: SP 1; B. Piraí: — Praça Nilo Peçanha, 17 — Fone: 307; B. Mansa: — Rua Domingos Mariano, 921 — Fone: 426; Três Rios — Rua Gomes Pôrto, 51 — Fone: 103.

AVISO

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social à Av. Churchill, n.º 94, sala n.º 708, os documentos a que se refere o artigo número 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1960. — Hélio Babo — Presidente.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas da Distribuidora Mercantil Fluminense S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 27 de fevereiro p. futuro, às 15 horas, na sede social a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1960.

b) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1961.

c) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1960. — Hélio Babo, Presidente.


# CARNAVAL À VISTA

## O CLUBE SUL AMÉRICA, NO BOTAFOGO — "BAILE DOS ENXUTOS" — RANCHOS ENCERRAM PREPARATIVOS — CLUBE DOS CARIOCAS — CARNAVAL NO PÔRTO — PREVISÃO DE CHUVAS

*No ano passado, essa garôta fêz furor no Glória. E êste ano?*

**«O Clube Sul América mais uma vez no Botafogo»**

Fará a simpática agremiação, mais uma vez, realizar os seus tradicionais bailes de carnaval, no dia 13, das 23 às 4 horas, o grande baile e no dia 14, das 15 às 19 horas, o infanto juvenil, nos magníficos salões do Botafogo de Futebol e Regatas.

A fim de facilitar a entrada de seus associados e suas famílias, o clube fará um número reduzido de convites que estarão à venda dentro de poucos dias e serão vendidos também, no Botafogo nos dias dos citados bailes.

**Carnaval no Hotel Glória: 2 grandes bailes**

O Hotel Glória, que abriu o carnaval de 1961, com a realização do internacional "Baile dos Artistas", fará realizar durante o tríduo momesco, mais dois grandes e ótimos bailes. São os mesmos e já tradicional "Bal Masqué do Hotel Glória", que terá lugar pela quarta vez ali, no domingo gordo, dia 12. No dia 14, terça-feira, encerrando o Carnaval, terá lugar o fêcho de ouro da folia, com o famoso "Baile das Estrêlas", acontecimento nos moldes dos famosos bailes de carnaval de Nova Orleans, reunindo os foliões, a sociedade e todos os grandes expoentes artísticos da cidade, que mais brilharam em 1960, numa grande festa de confraternização.

**«Caçada às lebres na Lua», na «Boite» Plaza**

O Clube dos Atuantes, que reúne intelectuais, jornalistas e artistas de rádio, teatro e televisão grêmio dos notívagos da Belacap, também prestigiará o carnaval carioca de 1961. Programou um baile pré-carnavalesco, denominado "Caça às lebres na Lua".

A propósito dessa festa, que vem despertando grande interêsse, disse-nos o presidente do clube, o cronista Haroldo Damásio: "Para nós, "atuantes", a noite é decididamente uma criança e nela acontece tudo de bom que existe na vida. O nosso grupo é homogêneo e altamente das folias carnavalescas. Para acontecermos devidamente, organizamos êste baile, que será fechadíssimo. E então teremos oportunidade de condecorar o "Perdigueiro n.º 1 do Ano", o ator Daniel Filho, e de premiar as "Dez lebres mais atuantes de 61". A festa será na "Boite Plaza", hoje das 16 às 20 horas. Apenas cinqüenta "caçadores" e duzentas "lebres" estarão presentes.

**«Baile dos Enxutos»**

Conquistando de ano para ano foros de sensacional, o "Baile dos Enxutos" é realizado no Teatro Recreio, na sexta-feira anterior ao carnaval, como na "avant-première" da verdadeira folia de Momo. Caracterizado pela riqueza das fantasias, o "Baile dos Enxutos" vem atraindo a atenção geral, sendo muitas as reservas de ingresso, vindas dos Estados, o que atesta a fama do baile.

O Baile, que tem início, às 22 horas e se extenderá até às 4 da madrugada seguinte, premiará as três mais ricas fantasias presentes com faixas e prêmios de valor.

**Encerrando os preparativos**

Todos os ranchos que participarão do monumental desfile de segunda-feira gorda encerrarão os preparativos na noite de amanhã, com o ensaio geral. Para a grande apresentação restará apenas a conclusão dos préstitos (armações e colunas), que, nos respectivos "barracões", também estão em vias de conclusão. "Decididos de Quintino" e "União dos Caçadores", dois tradicionais rivais, são apontados como prováveis vencedores.

**Clube dos Cariocas**

CARNAVAL DE 1961 — Mais um grande «Préstito Carnavalesco», o Clube dos Cariocas, dos funcionários do Estado da Guanabara, apresentará na têrça-feira gorda de carnaval ao público da Cidade Maravilhosa.

Jaime Aguiar e Ramiro Vilar, são os consagrados artistas aos quais os «cariocas» entregaram a responsabilidade da confecção dos seus carros alegóricos e críticos.

Para iniciar o lindo cortejo, seis garbosos e bem trajados batedores cumprimentam e pedem passagem ao rico e artístico espetáculo. Logo a seguir, vem a garbosa e vistosa banda de clarins, com seus toques anunciando a entrada triunfal dos «cariocas».

ABRE ALAS — No Estado novo da Guanabara, tem que ser realçado com seus grandes feitos e, como a coqueluche dos cariocas é o futebol, justa será a homenagem ao primeiro campeão da Guanabara, o América F.C. — Um portentoso diabo, respeitoso, domina uma grande bola, sentado sôbre a mesma, alegre, cumprimenta o povo levantando o seu trigarfo, à frente de uma caverna. Lindas môças vestidas de diabo e de jogadores, embelezam mais o trabalho dos artistas.

COMISSÃO DE FRENTE — Diretores e sócios do clube, bem trajados e montados em fogosos cavalos, agradecem os aplausos com que o público sempre oferece à passagem dos «cariocas».

CARRO CHEFE — Saída do Distrito Federal e entrada triunfal na Guanabara — Formidável trabalho dos artistas que idealizaram tão bem e melhor desenvolveram a sua idéia. Dos lances de 12 metros compõem tôda a concepção artística.

1.º lance — três águias bem esculturadas e movimentadas conduzem o Distrito Federal, simbòlicamente, num ninho representado por uma linda môça, seguindo três ninfas anunciando e festejando a despedida, antecipado por dois portões belíssimos e bem oriados, seguido pelo velho chafariz.

2.º lance — em primeiro plano o sol radiante espalhando luz, alegria e felicidade ao novo Estado da Guanabara, incorporando-se três golfinhos símbolos de grandiosidade conduzem numa rica concha o Estado da Guanabara representado pela primeira Miss Folia dos Cariocas no Estado da Guanabara, e, encerrando êste lance, um movimentado e bem esculturado Escudo da Guanabara. É maravilhoso, e rico o trabalho apresentado pelos artistas.

CARRO DA DIRETORIA — Carro aberto, bem ornamentado, conduzindo o pavilhão do clube, juntamente com o seu presidente, artista e escultor.

CRITICA — O abuso das chapas brancas — Um cadilaque trazendo a inovação da faixa amarela, com os dizeres «Em serviço», mostra que as orgias, as farras e os abusos continuam ainda mais, evidenciado pela já tão desacreditada faixa amarela em serviço.

ALEGORIA — Dança das Oréadas — Esta alegoria não podia deixar de se fazer, não só porque bem o merece o nosso mais querido pintor de todos os tempos. Os artistas, fizeram da belíssima tela «Dança das Oréadas», um dos mais admirados da arte, beleza e gestos para a efeitos, transferindo com tôda ... esplendorosa alegoria. Grande palheta, com tintas representadas por formosíssimas moças emolduram no centro da alegoria a reprodução fiel em esculturas a tela do velho pintor moço — Eliseu Visconti.

CRÍTICA — (Seu talão vale um milhão) — Critica da atualidade, representada por um guichê, onde o pobre homem para conseguir um talãozinho, traz um saco cheio de comprovantes. Pobre para conseguir um talãozinho tem que encher o saco.

ALEGORIA FINAL — Galo de Ouro — Em homenagem ao Eder Jôfre, que trouxe para o Brasil mais um título de campeão mundial. É uma homenagem bem merecida e justa àquele que fêz os punhos brasileiros mais respeitados no cenário internacional.

**Bailes no Cruzeiro Futebol Clube**

Como de costume, tendo como ornamento bela decoração e como tema "MARAVILHAS DE NOSSA TERRA" da autoria do cenógrafo Artur Coimbra o Cruzeiro Futebol Clube, proporcionará aos moradores de Realengo e adjacências quatros monumentais bailes carnavalesco a começar no dia 11 de fevereiro sábado e três matinês infantil.

**Carnaval no pôrto**

O GRSP fará realizar nos dias 11, 12, 13 e 14, grandes bailes noturnos carnavalescos, das 23 às 4 horas que serão abrilhantados por uma grande orquestra.

Duas matinês infantis espetaculares, domingo e terça-feira de carnaval, das 16 às 19 horas.

Haverá um concurso de fantasias infantis. Um rico prêmio para a mais linda fantasia e uma surprêsa para a mais original.

Os salões da Estação de Passageiros e Cabotagem receberão uma decoração tôda especial, que será inédita nos ali realizados.

**«Pagode japonês na Atlética Tijuca»**

A Associação Atlética Tijuca, a simpática agremiação da Travessa Inácio Bittencourt, na Tijuca, está mesmo disposta a realizar êste ano o carnaval mais animado dos últimos tempos. E tanto assim é que programou nada menos que 4 grandes bailes para os foliões do Mômo, além de dois bailes infantis que serão realizados no domingo (com um concurso de fantasia) e na têrça-feira. O Salão da Associação Atlética Tijuca foi decorado pelo cenógrafo Édio Guerra, na base de motivos japonêses, tendo sido pintado um enorme Dragão e arranjado um belíssimo Pagode".

Para os grandes bailes, que levam o título geral de "Pagode Japonês", as mesas do salão de festas, estão quase que pràticamente esgotadas.

**Massa de ar frio está prenunciando um carnaval com chuva**

Carnaval com chuva é o que prevê o Serviço de Meteorologia. A vanguarda de massa de ar frio já se encontra na região Santa Catarina-Paraná, confirmando àquela previsão. O sr. Junqueira Schmidt, chefe da Divisão de Meteorologia Aplicada, informou que pelo modo com que vem avançando a frente fria, teremos chuva e mudança de temperatura na sexta-feira ou no sábado de Carnaval. Enquanto isso, teremos calor.

PODE SER FRACA

Declarou o sr. Junqueira Schmidt que na madrugada de ontem a massa fria estava no Uruguai, onde se observou 10 graus, sendo que a pressão em seu centro era de 1.020 milibares. Acrescentou que a massa se encaminha lentamente, de Sudoeste para Nordeste, podendo chegar ao Rio mais enfraquecida e com uma antecipação que determinaria levantamento do tempo nos últimos dias de Carnaval (segunda e têrça-feira).

**«Baile da mocidade», no Carlos Gomes**

O "Baile da Mocidade" que se realizará têrça-feira, às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, será um acontecimento, esperando os seus organizadores, redobrar o êxito alcançado no ano passado, quando foi lançado pela primeira vez. O "Baile da Mocidade", será uma cópia fiel do "Baile de Gala" do Municipal: mesma decoração, mesma orquestra. Leva vantagem no preço do ingresso, pois, enquanto no Municipal estão cobrando 4 mil cruzeiros, no Teatro Carlos Gomes, para o "Baile da Mocidade", apenas 1.500 cruzeiros.

**Baile Infantil**

Além do "Baile de Gala", segunda-feira, às 22 horas, o Teatro Municipal fará realizar na têrça-feira às 15 horas, o baile infantil, cobrando ingressos a 750 cruzeiros, para um adulto e duas crianças.

Todo o noticiário sôbre Carnaval deverá ser remetido para a Avenida Presidente Vargas, 1.088, redação da LUTA DEMOCRÁTICA, aos cuidados de José Fahud, encarregado do referido noticiário.

*CENA DE "COM A PULGA ATRÁS DA ORELHA", de Feydeau. Apresentação de o "Teatro dos Sete" — emprêsa que o Serviço Nacional de Teatro não esquecerá. (Na foto, Fernanda Montenegro, Ítalo Rossi e Napoleão Muniz Freire)*

# TEATRO

Milton de Moraes Emery

## FALA CLÓVIS GARCIA

CLÓVIS GARCIA, o novo diretor do Serviço Nacional de Teatro, fêz as seguintes declarações à imprensa paulista:

— «Um dos problemas essenciais que pretendo enfrentar é o da popularização do teatro. No momento os espetáculos não são acessíveis ao povo. Existe um verdadeiro círculo vicioso: o público não vai ao teatro porque os preços são elevados e as companhias não podem baixar os preços porque não têm números suficiente de espectadores. Acredito que o teatro é o melhor veículo de democratização da cultura e atende à necessidade estética de todo homem. Entre as artes é a mais humana, já que seu instrumento é o próprio homem. Embora seja contra a intervenção estatal no campo da arte, acredito que ela se faz necessária, no caso específico do teatro. Sabe-se que o objetivo superior da arte cênica é de caráter cultural, mas as necessidades de subsistência das companhias ligam-nas às emprêsas comerciais, dissociando-se assim os altos propósitos do teatro e a sua realidade imediata. A única forma de assegurar o elevado padrão cultural do teatro, sem condenar os conjuntos à falência, é a de suprir o govêrno, com uma sadia política de subvenções, aquilo que a bilheteria não pode render. Porém, se o público não estiver preparado culturalmente, não poderá compreender e aproveitar o teatro, como meio de expressão. É preciso, assim, tratar da educação do povo para o teatro. Um caminho para realizar o aprimoramento do povo, por intermédio do próprio teatro, se prende à possibilidade de uma consonância do autor teatral com a consciência popular (não o gôsto popular, que ainda é falho). Essa consonância se obtém melhor com o texto brasileiro, e daí meu propósito de amparar ao máximo nosso autor.

— De acôrdo com êsse espírito procurei auxiliar as montagens dignas, e não, indiscriminadamente, as companhias que recebem uma única quantia, dentro de um exercício. Terei especial preocupação em auxiliar a primeira peça de um dramaturgo, encenada profissionalmente por uma companhia. Será êsse um caminho seguro de incentivo à dramaturgia brasileira.

— Como se trata de um Serviço Nacional de Teatro — continuou Clóvis Garcia — pretendo descentralizá-lo o mais possível, criando conselhos consultivos nas principais cidades brasileiras. Em São Paulo, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Recife e outras capitais, haverá êsses conselhos, instalando-se em algumas delegacias regionais. As verbas serão divididas, de acôrdo com a importância do movimento teatral de cada Estado, e distribuídas mediante o parecer dos conselhos consultivos.

— Estou informado de que o Conservatório Dramático Nacional (Conservatório Nacional de Teatro e não Conservatório Dramático Nacional, lembramos nós), não tem funcionado regularmente — aduziu Clóvis Garcia. Entre os numerosos professôres existentes, são poucos os que lecionam com obediência de um horário regular. Penso, assim, fazer que as aulas sejam ministradas com proveito. ..., também, de promover a transferência do Conservatório para a Universidade, de ..., aliás, com um projeto ..., ainda não aprovado.

O sr. Clóvis Garcia teve ocasião de esclarecer que o ano de ... será, sobretudo, de planejamento e de reestruturação no ... O orçamento dêste ano já ... aprovado e terá de ser respeitado.

Muito inteligente a atitude do novo diretor do SNT ao querer auscultar os interêsses da classe teatral antes de qualquer realização. Pretende promover assembléias periódicas no sentido de prestar contas de sua gestão e colhêr sugestões. Já participou de uma reunião promovida pela União Paulista da Classe Teatral, realizada no Teatro de Arena, na capital paulista.

Pretende evitar que o Teatro Nacional de Comédia seja uma organização concorrente das particulares. Fixará linha de orientação dessa entidade após estudos com a classe.

Justifica a existência da emprêsa governamental — pensa Clóvis Garcia — pela montagem de textos clássicos e de vanguarda. Pretende, ainda, que sejam aproveitados os alunos recém-formados pelas escolas. O novo diretor sabe da existência de uma corrente que defende a idéia de que o TNC deve montar apenas peças de autores nacionais.

Logo que assumir a direção do órgão para o qual foi nomeado, Clóvis Garcia fará um programa de viagens a várias capitais de Estados. Procurará conhecer de ... as condições de trabalho das companhias fixas e das companhias itinerantes. Procurará incentivar a excursão de conjuntos de qualidade pelo interior do País.

Promoverá a entrega, tão rápida quanto possível, do Teatro Broadway ao público paulista.

Clóvis Garcia será homenageado, em São Paulo, com um almôço oferecido pela Associação Paulista de Críticos Teatrais, da qual foi duas vêzes presidente, sendo agora, vice-presidente.

Sua posse será levada a efeito logo após o carnaval, aqui no Rio de Janeiro. Permanecerá no Rio, na direção do SNT, e fará os fins de semana em São Paulo.

Chegando à nossa cidade visitará as entidades teatrais, entre as quais a Sociedade Brasileira de Autôres Teatrais, a Associação Brasileira de Críticos Teatrais, o Círculo Independente de Críticos Teatrais e a Casa dos Artistas. Visitará todos os teatros que se acham em funcionamento procurando entender-se com os elementos que trabalham. Pedirá sugestões às entidades e conjuntos teatrais para melhor funcionamento do Serviço Nacional de Teatro. Convocará, finalmente, uma assembléia onde se discutirá os problemas levantados.

As questões serão muitas e as divergências não poucas. O fato é de seu inteiro conhecimento. Mas falará na busca de um denominador comum. Êste, nós o sabemos, é o da evolução do teatro — desejo que todos os que amam nossa cultura alimentam. As soluções é que variam...


**Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento do Est. da Guanabara**

SEDE PRÓPRIA: R. ADDOCK LÔBO, 78 - TEL.: 48-2555

AVISO AO QUADRO SOCIAL

A Diretoria dêste Sindicato avisa ao seu prestigioso Quadro Social que, durante os festejos de Mômo, o expediente em sua sede obedecerá os seguintes horários:

DIA 11 — Sábado — Expediente das 8.00 às 12.00 horas.
DIA 12 — Domingo — Não haverá expediente.
DIA 13 — Segunda-feira — Expediente das 8.00 às 12.00 horas.
DIA 14 — Têrça-feira — Não haverá expediente.
DIA 15 — Quarta-feira de Cinzas — Início do expediente às 12.00 horas.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1961.

"A DIRETORIA"


# Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Promova mudanças e faça reformas em casa. Horas: 8 — 14 — 20; Números: 649 — 183.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Prossiga com prudência e firmeza em assuntos de rotina. Horas: 8 — 14 — 19; Números: 015 — 183.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Será conveniente evitar excessos de trabalho ou de preocupações. Horas: 9 — 16; Números: 049 — 358.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Bom para terminar assuntos de responsabilidade. Horas: 8 — 11 — 18; Números 781 — 372.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Dedique algumas horas às coisas do lar e pense no futuro. Horas: 9 — 14 — 20; Números: 604 — 548.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Terá de trabalhar com certas preocupações que seria melhor excluir do pensamento. Horas: 7 — 11 — 20; Números: 329 — 489 — 103.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Evite excessos, de trabalho, de estudo, de preocupações. Horas: 6 — 10 — 14; Números: 137 — 934.

LEÃO (De 24 de junho a 23 de agôsto) — Influências um tanto exigentes e que não o aliviarão da tensão nervosa. Cuidado. Horas: 8 — 12 — 17; Números: 310 — 433.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Desempenhe suas tarefas de modo irrepreensível. Não permita descuidos. Horas: 7 — 11 — 17; Números: 329 — 741.

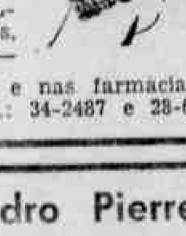
LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Um dia em que poderá contar com a proteção astral em seus empreendimentos. Horas: 10 — 13 — 22; Números: 639 — 370.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Está entrando na fase decisiva, em que terá de promover entendimentos amigáveis. Horas: 8 — 11 — 14; Números: 106 — 297.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Adie o importante. Cuide da saúde. Proteja as crianças. Horas: 7 — 11 — 14; Números: 873 — 905.


**Surpreendente!**

**O Hennê Real Chic**



Com sua fórmula francesa produz resultados maravilhosos no embelezamento de seus cabelos crespos. Em côres modernas, tinge e alisa REALMENTE. A venda: Rua dos Romeiros, 186, S/209 — Rua Alcina, 1, S/201 — Rua Buenos Aires, 27, 1.º andar, e nas farmácias e perfumarias. Informações — Tels.: 34-2487 e 28-6528

**Advogado Dr. Pedro Pierre**

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL

Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Grupo 411 — Telefones: 22-8909 - 42-6392 - 26-9986 — RIO DE JANEIRO

**MOBILIARIA BRASÍLIA**

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E MELHOR ATENDE
Dormitório Rústico — 6 peças ........ 11.500,00
Sala Peroba Conjugada — 6 peças ........ 15.980,00
Colchão de molas c/garantia de 10 anos
Vendemos também peças avulsas
Abrimos também aos domingos, até às 12 horas
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
(Bem no Largo de Vaz Lobo, ao lado da Sapataria Vaz Lobo)

**Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual**

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15.30 às 20 horas, exceto nos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: 43-7189.


# DISCOS

**Roberto Reis**

**O LP de Miltinho**

Miltinho já está gravando o seu primeiro LP para a etiquêta RGE, por conta do contrato assinado com aquela gravadora. Depois de firmado o contrato, Miltinho ainda gravou dois discos na Sideral e um na RCA Victor. O seu LP para a RGE deverá ser lançado no máximo em abril.

**Osvaldo Nunes ganhou chance**

Depois que enaltecemos as qualidades vocais de Osvaldo Nunes aqui na seçãozinha, a etiquêta Belacap atirou a primeira pedra. Osvaldo Nunes, que há anos vem compondo e cantando belos sambas no bloco "Bafo da Onça" vai gravar pela primeira vez sòzinho para o suplemento de meio de ano. Um samba telecoteco e um bolero de sua autoria comporão o primeiro 78 rpm de Osvaldo. Os acompanhamentos serão feitos pelo "Conjunto Panamerican", sob a direção de Hildebrando.

**A «receita» para ganhar carnaval**

Em conversa com um editor, recebemos uma curiosa "receita" de como ganhar o carnaval. Disse-nos o moço: — Ganhar carnaval não é tão difícil. Basta que se faça uma música cheia de gritinhos o que dá mais animação ao folião nos bailes. Temos exemplos com o "Minha sogra vem aí", onde o "chili" é ponto alto. "Salve a Brotolândia", tem um "ei" que chama o folião e outras tantas. Aceitamos a "receita" e vamos providenciar algo para o carnaval de 62. Porém, ao invés de levarmos letras impressas para os salões, levaremos alfinetes. Na hora o "ai" tome alfinete. E seremos campeões do carnaval, ora vejam...

**A letra de pobre**

Eis a letra do samba "Nasci pobre", de autoria de Moacir Vieira e Laércio Alves: Eu já nasci pobre/ Rico eu sei/ Que não posso ficar/ Ser pobre/ É natural / Se a gente não tem dinheiro/ Não faz mal/ Não faz mal. Samba pequeno, porém decente. Vale a pena cantar, principalmente nós...

**Nossa fantasia**

A partir do próximo sábado, estaremos "fantasiados" de rádio-reporter, de BTP em punho pelas ondas da Rádio Mauá. Quem duvidar que a ouça. É a nossa fantasia de todos os anos.

**Cadê a divulgação?**

Cadê a divulgação dessas gravacoras, gente? Onde estão os boletins? Será que os divulgadores estão em férias coletivas? Se estão, aproveitem bem.


LOTERIA FEDERAL

5 MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

# Coluna de Eloy Dutra

**BRASÍLIA, 9 DE FEVEREIRO**

«Vida, doçura, esperança... Entre os meus desejos, tão poucos, guardo o de morrer silenciosamente, sorrindo devagar. Se não conseguir essa última realidade, se eu abrir a boca e falar, meu Deus, que não saia dela nenhuma frase para a posteridade, que as palavras derradeiras de conversa no mundo repitam as palavras com que a reza mais bonita principia: vida, doçura, esperança...» Assim escreve Álvaro Moreyra num trecho das «As amargas, não...». Se eu não tivesse a certeza de que o infeliz governador do infeliz Estado da Guanabara conhecesse Álvaro Moreyra, tivesse sido noutros tempos seus comensal e assíduo freqüentador de sua casa, já teria, a estas horas, movido céus e terras para aproximar êsses dois extremos: a vida, doçura, esperança de Alvaro Moreyra e a morbidez, crueldade, destruição de Carlos Lacerda. O Rio de Janeiro, o Brasil todo, assiste espantado, ao gesto do tresloucado governante, chamando para depor um homem da estatura moral e intelectual de Alvaro Moreyra. Não lhe comove sequer a idade do homem, já que outras condições não foram tomadas na devida conta. Alvaro não terá satisfeito o desejo tão bem expresso de «morrer silenciosamente, sorrindo devagar». Terá que dizer frases que fiquem para a posteridade, pois de qualquer maneira terá que desfazer essa infâmia, essa ignomínia, que assacaram contra sua dignidade, contra sua velhice, contra sua celebridade.

E que crime cometeu o homem, o poeta, o escritor? Deu aulas de teatro, encheu com sua cultura e com sua bondade, vazios da alma e do intelecto de muita gente. Hoje paga o êrro de ter dividido com tantos o que poderia ter sido só dêle, egoìsticamente dêle: sua experiência, seus conhecimentos, suas vivências.

O governador da Guanabara acha que depor é um ato de rotina na vida de um cidadão. Talvez seja. Mas nunca o será no caso de Alvaro Moreyra que não deve ser molestado em sua velhice, em seu repouso merecido, onde ainda escreve e produz, para a satisfação de todos nós. Muito menos se concorda com o ato atrabiliário do governador, quando se constata que não houve crime, não houve dolo nem má fé.

Alvaro Moreyra tem o direito de ter sido qualquer coisa em sua vida, simplesmente pelo que êle é e representa para nós. Uma relíquia. A recordação de um tempo em que os ódios não ferviam tanto e não machucavam tanto.

Os contemporâneos de Alvinho já partiram todos. Só êle nos ficou. Guardêmo-lo bem. Guardêmo-lo em paz, para que suas «palavras derradeiras da conversa no mundo possam ser — vida, doçura, esperança...». E atire a primeira pedra aquêle que não tem algo de que se arrepender, algo a lamentar e até mesmo algo a esconder em seu passado.

Não é verdade, sr. governador?

# Induzia as espôsas ao suicídio

## GRAVE DENÚNCIA APRESENTADA À POLÍCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 9 (Asapress) — A Polícia está investigando a denúncia apresentada pela jovem senhora Ursula Flassbeck, de 20 anos de idade, espôsa do industrial Hans George Flassbeck, que o acusou de tentar induzi-la ao suicídio.

Esclareceu ainda a queixosa, que as duas primeiras espôsas do industrial se suicidaram com doses de cianureto de potássio. Agora as autoridades da Delegacia de Segurança Policial, coligindo as provas e recolhendo elementos chegaram à conclusão de que Hans não está em condições de permanecer em conjunto com sua espôsa, pois presume-se que o mesmo a queira matar.

Ursula disse ainda, que em 24 de janeiro do ano passado o seu marido deu-lhe dois tiros na clavícula, só não morrendo por sorte. O acusado foi entregue às autoridades da Delegacia de Homicídios.

Convém ressaltar que Hans George já estêve internado no Hospital das Clínicas, por ter ingerido forte dose de barbitúrico, além de ser um ébrio contumaz e usador de clorofórmio, para ficar embriagado.

MOVIMENTO SINDICAL

# Salário-móvel para defesa do trabalhador contra a inflação

**Reivindicam os marítimos, além de participação nos lucros das emprêsas — Aumento para os trabalhadores do Frio — Costeira ainda sob ameaça de greve — Motoristas contra o governador — Marceneiros reivindicam quarenta por cento de aumento**

A Federação Nacional dos Marítimos, na sua reunião de quarta-feira última, deliberou reativar a luta pela aprovação da lei de participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. Para tanto recomendou a tôdas as federações e sindicatos, que telegrafem ao presidente da República e aos membros do Congresso no sentido de atender a essa reivindicação da classe operária. Também decidiu a Federação telegrafar ao presidente Jânio Quadros, solicitando a instituição do salário-móvel, único meio de resguardar os que vivem de salário contra o crescente e ininterrupto aumento do custo de vida. Resolveram os marítimos, ainda, apoiar as medidas moralizadoras da nova administração do IAPM.

AUMENTO PARA OS TRABALHADORES DO FRIO

Aumento salarial só com a majoração dos produtos, parece ser o lema das classes patronais no momento. É êsse o pensamento dos industriais do açúcar. Agora também a CCPL e outras firmas de frio. O sindicato dos trabalhadores nessas indústrias, que há meses vem pleiteando um reajustamento salarial na base de 50%, acaba de receber a comunicação do sr. Eduardo Duvivier, presidente da CCPL, nesse sentido. Só atenderá à reivindicação dos trabalhadores se obtiver a majoração do preço do leite.

COSTEIRA AINDA SOB AMEAÇA DE GREVE

Não desapareceu a ameaça de greve na Costeira. Informações colhidas na Contabilidade daquela emprêsa dão-nos notícia de que as fôlhas de pagamento já estão confeccionadas. Não obstante, numerário que é bom ainda não existe, em que pesem as providências da Federação dos Marítimos e da administração daquela companhia junto ao Ministério da Viação.

Os trabalhadores já decidiram que entrarão em greve, a partir de zero hora do dia 11, caso até a véspera não fôr feito o pagamento do pessoal. Os navios ficarão retidos nos portos e só se porão em movimento à medida que forem pagas as suas respectivas guarnições.

MOTORISTAS CONTRA O GOVERNADOR

Os motoristas estão-se queixando de que o diretor do Serviço de Trânsito tem ordens expressas do governador Lacerda no sentido de mover-lhe sistemática campanha de perseguição. A classe está revoltada contra o policiamento secreto e está disposta a levar a efeito uma assembléia, no seu sindicato, para tomar providências contra o que qualificam de arbitrariedades do govêrno.

MARCENEIROS REIVINDICAM 40% DE AUMENTO

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros está reivindicando o aumento de 40% nos salários dos trabalhadores em marcenarias, pretendendo que o acôrdo passe a vigorar a partir de 27 de março do corrente ano.

ESTRADA DO POVO

# O salazarismo em declínio

Paulo Motta Lima

Relata o correspondente de um jornal sul-africano: frenética multidão de portuguêses residentes em Luanda, incentivada pela propaganda oficial, cercou e matou, a paus e pedras, em pleno cemitério da cidade, dezenas de pretos, em revide às mortes ocorridas em ataques a prisões ocorridos há dias. O autor da reportagem estêve prêso pela polícia de Salazar, para não contar a história. Mas, depois de sôlto, mencionou detalhes. Viu os cadáveres dos africanos estendidos à margem de uma estrada. Havia também vítimas ainda com vidas, que os assaltantes procuravam exterminar.

Esse ato de selvajaria não é próprio de portuguêses. Nós, brasileiros, que também não nos distingüimos pela crueldade, herdamos dos colonizadores de nosso País o sentimento de reprovação à atrocidade. O crime do cemitério de Luanda, agora denunciado, constitui mais uma façanha do salazarismo. Assim é o fascismo. O fascismo corrompe, mata, em coletividades inteiras, bons sentimentos, aguçando resquícios de crueldade. Nesse massacre de negros ocorrido em Angola a bestialidade foi "incentivada pela propaganda oficial". Assim é o fascismo.

Em geral, todos os povos são bons. Contudo, os povos sofrem a influência de propagandas boas ou más. Os maiores requintes de maldade praticados pelo fascismo, verificaram-se na Alemanha de Hitler. Entretanto, a Alemanha deu à humanidade Marx e Engels, Heine, Goethe e Schiller, Beethoven e Bach. Na Itália alicerçou-se a civilização romana. Também na Itália surgiu o fascismo de Mussolini. A princípio o fascismo italiano dirigiu-se contra a classe operária, atacando as Câmaras do Trabalho, as Casas do Povo e os sindicatos de trabalhadores. Depois a ferocidade generalizou-se, atingindo tôdas as classes.

Onde surge o fascismo, organiza-se fatalmente o movimento antifascista. A princípio é luta de uns poucos, luta heróica, cheia de sacrifícios. Os homens e mulheres, que primeiro se empenham nessas lutas, enfrentam a morte, a prisão e as torturas. Depois o exemplo de bravura vai encorajando outros democratas e quando a oposição ao fascismo transforma-se em resistência organizada de massas o fascismo é jogado por terra.

Em Portugal, a luta contra o salazarismo alastra-se. O gesto de Galvão chamou para Portugal as atenções do mundo. Verificam-se os primeiros sintomas de fraqueza do fascismo português. Uma comissão de oposicionistas conseguiu ser recebida no palácio do govêrno, onde reivindica liberdades democráticas para o país. Há bem poucos meses tal gesto pareceria inconcebível. Também é significativo que jornalistas da África do Sul, de um país onde também imperam o racismo e métodos fascistas de colonização, comecem a surgir denúncias a respeito de fatos como êsse do cemitério de Luanda. Os imperialistas inglêses, velhos cúmplices e beneficiários do salazarismo, preparam-se para largar a alça do caixão.

As pessoas de sentimentos cristãos, que costumam perdoar aos piores criminosos, para adiantar o serviço, já podem começar a rezar por alma do fascismo português.

Que a terra lhe seja leve, com a Serra da Estrêla por cima.

# Espanca os filhos da vizinha

**O comissário do 13º Distrito acha que e a Polícia nada pode fazer no caso**

Por não terem conseguido junto às autoridades do 13.º Distrito Policial nenhuma providência que coibisse os abusos de sua vizinha Albertina de tal, a doméstica Cidilar Rosa de Sousa e seu marido Rubens da Conceição, residente na Rua Engenheiro Miguel Austregésilo, 98 (Catumbi), através da LUTA DEMOCRÁTICA, pedem a interferência do chefe de Polícia.

Contou-nos dona Cidilar que, há longo tempo, dona Albertina, que reside num barraco em frente ao prédio n. 104 daquela artéria, vem maltratando seus filhos, chegando ao extremo de espancá-los. Várias queixas foram apresentadas ao 13.º Distrito Policial, sem que qualquer medida fôsse adotada. Diante do pouco caso das autoridades — afirma dona Cidilar — Albertina passou a mandar que seus filhos, em número de quatro, inclusive uma môça de 18 anos, se postassem o dia inteiro à sua porta, esperando que um dos filhos de Cidilar saísse para surrá-lo.

*A queixosa em nossa redação*

"É PROBLEMA SEU"

No dia dois do corrente — é Rubens quem afirma — seus filhos Rubens, de 12 anos e Rosalaine, de 10, tiveram de ir à rua. Do lado de fora, à espera de ambos, estavam os de Albertina. Mal avistaram as crianças, passaram a espancá-las. Dona Cidilar ouviu gritos e correu para inteirar-se do que ocorria. Viu que, além dos filhos da vizinha, esta própria, armada com um porrete, massacrava Roselaine e Rubens. Foi socorrer as crianças e apanhou também. Com o corpo todo marcado e com os filhos cheios de equimoses, foi, mais uma vez, ao 13.º Distrito Policial. Tudo ficou na mesma. No dia 3, por volta das 10 horas, Rubens foi àquela delegacia, ratificando as acusações que sua espôsa fizera a Albertina. Disse-nos que o comissário de serviço, sem lhe dar a menor atenção, limitou-se a responder:

— Resolva como quiser. O problema é seu.

# CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

## PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

ENNES TAVARES DA SILVA — Rio — Não há lei que obrigue ao empregador a dar ao empregado participação nos lucros da emprêsa. A Constituição Federal de 18 de setembro de 1946, estabelece em seu artigo 157, alínea IV, a «participação obrigatória do empregado nos lucros da emprêsa, nos têrmos e pela forma que a lei determinar».

Contudo, a lei se faz esperar até hoje, desde 1946. Até quando? Não se sabe.

Se houver algum contrato entre v. s. e a emprêsa — verbal ou escrito — no sentido de esta lhe dar participação em seus lucros preciso que nos esclareça devidamente.

ADICIONAL INSALUBRIDADE

J. EMULTI — Niterói — O nobre leitor nos faz várias perguntas. Serão respondidas em números sucessivos. Hoje trataremos da questão da insalubridade.

No capítulo V — Higiene e Segurança do Trabalho — está o artigo 187 parágrafos da II — Higiene do Trabalho — segurança do Trabalho — seção Consolidação das Leis do Trabalho, onde v. s. lerá o seguinte:

«São considerados indústrias insalubres, enquanto não se verificar haverem delas sido inteiramente eliminadas as causas de insalubridade, as que, capazes, por sua própria natureza, ou pelo método de trabalho, de produzir doenças, infecções ou intoxicações constam dos quadros aprovados pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

§ 1º — A insalubridade, segundo o caso, poderá ser eliminada: — pelo tempo limitado de exposição ao tóxico (gases, poeiras, vapores, fumaças nocivas e análogos); pela utilização de processos, métodos ou disposições especiais, que neutralizem os removam as condições de insalubridade, ou ainda pela adoção de medidas, gerais ou individuais capazes de defender e proteger a saúde do trabalhador.

§ 2º — A qualificação de insalubre aplica-se sòmente às seções e locais atingidos pelos trabalhos e operações enumerados nos quadros a que se refere o presente artigo».

A especificação das indústrias insalubres se acha na Portaria número SMC-51 do Ministério do Trabalho, de 13 de abril de de 1939. O Decreto-lei número ... 2.308, de 13 de junho de 1940 repetiu o conteúdo da aludida portaria.

O quadro das indústrias insalubres já foi reproduzido integralmente por nós.

O artigo 79, da Consolidação das Leis do Trabalho estabelece um padrão mais alto de salário-mínimo para atividades insalubres. Assim está redigido:

«Quando se tratar da fixação do salário-mínimo dos trabalhadores ocupados em serviços insalubres, poderão as Comissões de Salário-Mínimo aumentá-lo até de metade do salário-mínimo normal da região, zona ou subzona».

As percentagens relativas aos graus máximo, médio e mínimo de insalubridade — sejam 40, 20 e 10%, respectivamente — foram estabelecidas no art. 6º do Decreto-lei número 2.162, de 1 de maio de 1940.

DECISÕES DOS TRIBUNAIS

«Em se tratando de gratificação que sempre foi paga ao empregado como adiantamento por conta de participação nos lucros da emprêsa que, em gesto louvável, se antecipou à regulamentação do dispositivo constitucional que a torna imperativa, por certo, deve a mesma «gratificação» ser computada para efeito de cálculo de indenização». Ac. de 10-10-56 — (Tribunal Pleno) — Proc. .... 13854-56 — Relator: ministro Oliveira Lima. In «Revista do Tribunal Superior do Trabalho» — 1957 — pag. 459 — ementa número 4.176.

* * *

«Após obter Carta Patente de seu invento, que a emprêsa explorava, utilizando o empregado postulou, e obteve nas instâncias ordinárias, o pagamento de 50% dos lucros auferidos pelo empregador com a exploração do invento.

— Revista conhecida e provida. Não se tratando de reclamação para garantir direitos de propriedade de invento, e sim de pedido de participação de lucro proveniente do uso pela emprêsa de invento de propriedade exclusiva do empregado, falece competência à Justiça do Trabalho para apreciar a reclamação.

O art. 454 da CLT regulamenta apenas a quem caberá o direito de propriedade do invento do empregado, e em condições ocorrerá ou se perderá a propriedade do mesmo, evitando conflitos a respeito». — Proc. TST — RR 391-56 — Primeira Turma — Relator (designado): Ministro Astolfo Serra — D. J. — 28-9-56, pag. 1.625.

* * *

«Taxa de insalubridade. É devida quando comprovada a insalubridade do contrato executivo pelos reclamante. Recurso a que se nega provimento» — Ac. do TST, in D. J., de 2-10-48.

«A verificação do trabalho insalubre compete ao Ministério do Trabalho» — Ac. do TST, in D.J. de 6-1-49.

CARTAS OU CONSULTAS GRATUITAS: — Rua da Quitanda, 30, 8º andar, sala 811, Rio de Janeiro. Expediente: de segunda a sexta-feira, das 17 às 19 horas. As cartas devem indicar os nomes do jornal e do colunista. Os leitores que não quiserem ser identificados enviarão pseudônimo. Para as consultas pessoais o interessado deve trazer os documentos que se referem ao seu contrato de trabalho.

# Líder dos metalúrgicos não acredita na intervenção nos institutos

**O sr. Benedito Cerqueira tacha os boatos de manobra política dos que detiveram o poder nas autarquias previdenciárias, hoje reduzidos à impotência**

— Não acreditamos, nós os trabalhadores, que o sr. Jânio Quadros, cujo programa em favor das classes operárias durante a sua campanha política foi o de dar maior realce à coletividade obreira do País e prestigiar tôdas as suas reivindicações, venha agora, em desacôrdo com as suas próprias declarações, destruir tudo o que afirmou e promover em pouco tempo de sua administração à frente do govêrno, a intervenção nos Institutos de Previdência Social — declarou-nos ontem, o sr. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, líder de fato de sua classe, ao ser interrogado sôbre a propalada intervenção governamental nas autarquias de previdência social.

MANOBRA POLÍTICA

Para o sr. Benedito Cerqueira, a insistência na divulgação sôbre a intervenção nos Institutos da Previdência, não passa de uma «manobra política daqueles que sempre detiveram o poder nas autarquias previdenciárias e que agora, graças a uma lei, estão reduzidos à impotência, descontrolados e inventando providências que, presumo, o próprio presidente da República desconhece».

Salientou o líder sindical metalúrgico que os quadros estão totalmente modificados. Hoje, os Institutos de Previdência Social estão entregues aos seus verdadeiros contribuintes — empregados e empregadores, vigilantes na aplicação dos dinheiros arrecadados e conscientes das responsabilidades que lhe foram atribuídas pela lei de Previdência Social, na qual teve uma decidida participação e que a defenderemos a todo custo.

LUTA DE 15 ANOS

Afirmou o sr. Benedito Cerqueira que a luta para a aprovação da lei da Previdência Social é um trabalho de 15 anos das classes operárias. Disse ainda, que em 1953, em praça pública, os trabalhadores, num movimento nacional sem paralelo, chamaram o govêrno à realidade pelos desmandos que vinham sendo praticados nas autarquias da Previdência Social e exigiam a Lei de Previdência. Em todos os congressos, reuniões, as recomendações eram feitas no sentido de ser votada a lei para a salvaguarda dos interêsses dos contribuintes e da própria União, sendo que esta se via macaqueada dia a dia pelos descalabros administrativos, cujas providências eram fruto de uma realidade política, de pequenos grupos em detrimento dos associados.

FIM À CORRUPÇÃO

Aprovada a Lei de Previdência Social e entregue os Institutos à fiscalização dos contribuintes, surgiram as notícias falsas, os boatos, pretendendo intranqüilizar os associados — declarou o líder metalúrgico. Esquecem porém, os detratores da previdência, acentuou, que agora os institutos estão entregues àqueles que pagam, que têm interêsse em zelar pelo seu colesa. O regime colegiado colocou um ponto final à corrupção, à malversação do dinheiro daqueles que de fato contribuem e que, de direito, têm prioridade nas iniciativas sociais em seu favor.

*Benedito Cerqueira*

JÂNIO NÃO DECEPCIONARÁ

— E diante dêsse quadro real, de uma fiscalização sincera, de um trabalho sincero, coordenado entre empregados e empregadores, que os aproveitadores lançam as suas investidas contra os Institutos, na pretensão de que o sr. Jânio Quadros os atenderá, permitindo que a veracidade dos grupos íntimos da previdência social ainda continuará a satisfazer seus apetites. Tenho certeza, como também os trabalhadores de todo o País, que o sr. Jânio Quadros não decepcionará, nem trairá as suas afirmações assumidas perante a maioria do povo brasileiro que o elegeu — concluiu.

# A USENC, em Cachambi jamais estêve fechada

**Seus diretores desfazem boatos e anunciam animados bailes durante o carnaval**

Estiveram em nossa redação os srs. Antônio Ribeiro Bittencourt e Luís Brandão Coelho da Paz, respectivamente presidente e tesoureiro do clube União Social Esportiva Miguel Cervantes, com sede no Conjunto Presidencial do IAPC, em Cachambi. Disseram ser infundadas as referências depreciativas ao clube que dirigem, saídas na edição do dia 7, na LUTA DEMOCRÁTICA, atribuindo-as a pessoas mal informadas e desejosas de fazer mal ao clube.

Acrescentaram que jamais a sede da União estêve fechada, a não ser para atender exigências de reparos, estando agora apta a dar animados bailes, principalmente nos dias de Momo.

TERRENOS — JARDIM AMERICA — Lançamos à venda os últimos lotes sem entrada e sem juros. Tratar diretamente no Escritório da Companhia. Informações pelo telefone 31-8804.

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante. Água quente e fria. Praça 25 de Outubro, 15 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Ação entre amigos
A tômbola de um ap. ZENITH, que deveria correr no dia 11-2-61, foi transferida para o dia 18-2-61. Responsável: Adalberto Sales — Rua Benedito Sales, 26 — 1.º andar.

HÉLIO ORLANDO GRAEFF
ADVOGADO
Causas Comerciais e Trabalhistas
Rua México, 111 - 13º andar - sala 1 597 — Tel. 22-3185
Diàriamente de 17 às 19 horas

DOADORES DE SANGUE
GRATIFICADOS
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJÁ 455 — BOTAFOGO

MILTON DE MORAES EMERY
ADVOGADO
Causas Trabalhistas — Cíveis — Criminais
Acidentes do Trabalho
RUA DA QUITANDA, 30 - 8º ANDAR - SALA 811
De 2ª a 6ª feira — Das 17 às 19 horas

# Acordou o hoteleiro para matá-lo

**Há um suspeito e as autoridades fluminenses estão em seu encalço**

As autoridades fluminenses estão às voltas com o misterioso assassínio de Severino Silva Ramos (pardo, casado, Praia de Jurujuba, sem número — Niterói) ocorrido no seu estabelecimento comercial, denominado "Furna do Gato". O criminoso fazia-se acompanhar de uma mulher. Ao fugirem, deixou êle cair do bôlso um lenço com as iniciais N. P. S..

O crime ocorreu por volta das 2.30 horas. Severino já se encontrava recolhido. Alguém bateu-lhe à porta, dizendo precisar de cigarros. Chamou-o pelo nome. Era um indivíduo branco, alto e gordo. Usava bigode. Ao lhe ser aberta a porta, o desconhecido esclareceu que seu caso não era cigarro, e sim um quarto para passar a noite com a acompanhante, uma mulher, ainda jovem, branca e bonita. A "Furna do Gato" era estabelecimento destinado a casais fortuitos. Severino, conhecido também por "Gatinho", disse ser impossível àquela hora, uma vez que todos os cômodos estavam ocupados. O criminoso, inesperadamente, sacou da arma e baleou "Gatinho". A espôsa dêste que se achava no quarto, ao ouvir o estampido correu em auxílio do marido. Foi alvejada, também, mas na mão direita, sendo medicada no Hospital Antônio Pedro. "Gatinho" com dois tiros na altura do coração, faleceu no local. Seu corpo foi removido para o necrotério local.

O comissário José Gonçalves da Delegacia de plantão registrou a ocorrência. As autoridades suspeitam de um indivíduo conhecido pela alcunha de "Cabeleira" que, há tempos, jurou de morte o comerciante. As diligências prosseguem, infrutíferas até então.

# Cento e oitenta toneladas de algodão reduzidas a cinzas

## VIOLENTO INCÊNDIO NO COTONIFÍCIO DA TÔRRE, EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9 (Asapress) — Um violento incêndio irrompeu às 18 horas de ontem no Cotonifício da Tôrre, tendo as chamas destruído nada menos de 180 toneladas de algodão, no valor superior a 14 milhões de cruzeiros.

Em virtude da grande intensidade das chamas inúmeras viaturas do Corpo de Bombeiros foram solicitadas para darem combate às mesmas. Cinco viaturas sendo 3 autobombas, 1 carro tanque e 1 carro pessoal, tudo sob o comando do major Luís de Andrade Dutra, minutos após combatiam as chamas ajudados ainda por inúmeros operários da fábrica. Depois de três horas, e meia de intensa luta contra as chamas, conseguiram os bravos soldados do fogo debelarem as mesmas. Instantes depois, ruía o teto, arrastando as paredes laterais. Não se verificando nenhuma vítima pessoal.

Segundo as informações prestadas pelo sr. João Batista da Silva, diretor presidente do Cotonifício da Tôrre, os prejuízos no estoque de algodão foram de 14 milhões de cruzeiros não calculando-se os prejuízos materiais, como o prédio, as máquinas que nêle se encontravam e outras. Tanto o prédio como o estoque de algodão estavam segurados.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1 802
Tel.: 23-4756

TERRENOS:
IRAJÁ — P. DE LUCAS
SEM ENTRADA
Ruas calçadas, água já ligada, podendo construir imediatamente; fornecemos material a prazo para construir sua casa
Vendas:
IMOBILIÁRIA SERVE-BEM LTDA.
Rua dos Romeiros, 186 - 3.º — s/ 302 — Penha
Telefone: 30-4092

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual
Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens.
EM CAXIAS
As terças, quintas e sábados das 10 às 14 horas — Avenida Duque de Caxias, 5, sob. — Horário de tratamento: — das 13 às 17 horas.

## Redução de pessoal na Rêde Ferroviária

A Rêde Ferroviária reduziu para 154 mil o número de servidores de suas estradas.

Isto aconteceu pela adoção de medidas como o não preenchimento de vagas decorrentes de óbito, invalidez, aposentadoria ou abandono de emprêgo.

Em 1943, as estradas hoje pertencentes à RFF mantinham um contingente de 121.962 empregados, que se ampliava, em 1957, para 162.006 em virtude do emprêgo do critério de admissão desordenado.

Seria melhor o número de servidores da RFF, caso não ocorresse a incorporação da VFRGS, que adicionou ..... 15.341 servidores.

# Lady Champagne sem problemas na tarde de amanhã

## SEGUIU TININDO E É RETROSPECTO — LIVRE DE GUERILLA — MARCHANT «BARROU» OTIJIA EM FAVOR DA FILHA DE LORD ANTIBES

A égua Lady Champagne, inscrita no quarto páreo de amanhã na Gávea, oferece várias razões para que a consideremos mais perigosa, agora, que nas apresentações anteriores. Acreditamos mesmo, que não vai ser fácil às adversárias impedirem a segunda vitória da filha de Lord Antibes em Alma de Ouro. Aliás, desde três ou quatro corridas atrás, vem Lady Champagne, sempre bem levada pelo veterano e competente Mariano Salles, perseguido de perto êsse segundo êxito de sua campanha, já na última atuação tendo deixado patente suas melhores e um próximo domínio nessa turma pois aquêle segundo lugar para Guerrilla, por pouco não se transforma em merecido triunfo de vez que a atropelada de Lady Champagne, tardia, acabou em diferença mínima em favor da ganhadora. No compromisso de amanhã, todavia, Lady Champagne, mais que nunca, está à vontade na turma. Agora livre de Guerrilla, embora devendo correr alijeirada para evitar que Aperana fuja na frente, está pràticamente à vontade.

DE MARCHANT

Voltando a lembrar seu último compromisso, vale dizer que Lady Champagne, quando garantiu o segundo pôsto, fê-lo ao dominar Otijia, também por escassa diferença, note-se. Juan Marchant foi então o pilôto de Otijia, de amanhã estará no dorso de Lady Champagne, a quem preferiu, "barrando" aquela montaria anterior, Otijia, que estará novamente em confronto, agora irá na direção de J. G. Silva. A passagem do "sereno", de armas e bagagens para o dorso da filha de Lord Antibes, é mais um argumento na soma de possibilidades, não é possível deixar de reconhecer. Na manhã de ontem, aprontando para o próximo compromisso, Lady Champagne, de maneira suave abordou os 600 metros da reta, finalizando 40", muito bem. Otijia, que juntamente com Aperana, serão as mais próximas adversárias da pensionista de Mariano Sales, aprontaram regularmente, a primeira algo exigida para poder terminar em 43" nos 700 metros.

# Montarias oficiais para amanhã

**1.º PAREO — às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (Variante)**

Ks.
1—1 Lille, V. Andrade ... 5 56
2—2 L. [illegible], J. G. Silva 2 56
3—3 G. Madrid, L. Vaz ... [illegible]
4 [illegible] J. Ramos ... 5 [illegible]
4—5 M. Elegante, A. M. Ca. 3 51
6 [illegible], A. Nahid ... 4 51

**2.º PAREO — às 14,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 140.000,00**

Ks.
1—1 [illegible], C. Morgado ... 1 56
2—2 N. [illegible], O. Macedo ... 8 56
3—3 [illegible] J. Marchant 5 [illegible]
4 [illegible], A. Pinheiro ... 4 [illegible]
4—5 [illegible], J. Portilho ... * 56
6 [illegible], J. Baffica 2 58

**3.º PAREO — às 15,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 140.000,00**

Ks.
1—1 Maracaibo, D. Moreno 4 56
2—2 Relâmpago, J. Marchant 2 [illegible]
3—3 [illegible], A. Ricardo 1 56
4—4 Shino, J. G. Silva ... 3 [illegible]
5 [illegible] J. Portilho ... 5 58

**4.º PAREO — às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00**

Ks.
1—1 Aperana, A. Ricardo ... 6 [illegible]
2—2 L. Champagne, J. Mar. 4 56
3 Ro[illegible], J. Portilho ... 3 56
3—4 Otijia, J. G. Silva ... 5 56
5 Monte, I. Sousa ... 7 56
4—6 Lonely, V. Andrade ... 1 56
7 Valune, A. Hodecker ... 2 56

**5.º PAREO — às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 140.000,00**

Ks.
1—1 Quotidien, J. Marchat ... 5 56
2—2 G. Toy, J. G. Silva ... 4 56
3—3 Tuchaua, A. Bolino ... 1 56
4 Shia, J. Silva ... 3 56
4—5 Alpes, A. Ricardo ... 6 56
6 Acaso, L. Santos ... 2 56

**6.º PAREO — às 16,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING) — (Variante)**

Ks.
1—1 Passion, A. Ricardo ... 7 57
2—2 Perdita, J. G. Silva ... 6 57
3 Zuca, A. Olivares ... 5 57
3—4 Imbuida, P. Lima ... 4 57
5 Teimosa, A. Reis ... 1 55
4—6 Qualquer, J. Portilho 3 57
7 Peggy, J. Silva ... 2 57

**7.º PAREO — às 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)**

Ks.
1—1 Procurador, I. Sousa 7 56
» Pelisco, J. Negrelló ... 1 58
2—2 K. Rao, J. G. Silva ... 11 56
3 Obediente, A. M. Cam. 4 58
4 Edil, N. Correra ... 5 54
3—5 Destemido, A. Olivar. 6 58
6 Peugeot, A. Ricardo ... 8 58
7 Xerez, J. Portilho ... 3 54
4—8 Outono, J. Marchant ... 2 58
9 Kaiser, A. Bolino ... 10 58
10 R. Tocantins, P. Lima 9 56

**8.º PAREO — às 17,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)**

Ks.
1—1 M. Branco, P. Lima ... 9 52
2 L. Sertão, J. G. Silva 8 52
2—3 Zéo, J. Portilho ... 1 52
» Volteio, H. Lima ... 7 52
3—4 Zélo, J. Silva ... 6 52
5 Mercúrio, A. Ricardo 2 56
6 Armendariz, A. M. C. 5 52
4—7 G. Cônsul, I. Sousa ... * 52
8 Estilhaço, A. Bolino ... 4 52
9 Excelsior, J. Baffica ... 3 52

RAPAZES — Precisam-se para doadores gratificados. Diàriamente das 8 às 11 horas à Rua do Matoso, 31, 1.º andar.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL
MASCULINO
Clínica e Cirurgia
Rua Buenos Aires, 80
7.º — 14 às 18 horas

**VENDEDORES**

Oferece-se excelente oportunidade a elementos realmente capazes, que desejem empregar suas atividades em empreendimento sério e vantajoso, com ampla cobertura publicitária, em adiantada fase de venda e realização. — Assistência técnica permanente. — Lançamento inédito no Brasil. Possibilidade de ganho ilimitado, incluindo ordenado e comissões. — Os candidatos (ambos os sexos) deverão ter: boa aparência, desembaraço, ambição e capacidade de trabalho.

Dirigir-se à

**Av. Presidente Vargas, 463 — 13º andar. — ATLAS S. A. — Incorporadora e Administradora**

De 9.00 às 11.30 e das 14 00 às 17.30 horas

# A NOTURNA DE QUINTA-FEIRA

**1.º PAREO — às 20,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00**

Ks.
1—1 Devaneio ... 3 58
2—2 Fair Helen ... 5 56
3—3 Sea-Mew ... 6 56
4 Garrafão ... 1 54
4—5 Karvand ... 2 54
6 Emproado ... 4 56

**2.º PAREO — às 20,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00**

Ks.
1—1 Vidente ... 4 57
2—2 Rosane ... 5 57
» Osmarina ... 2 57
3—3 Xalera ... 6 57
4 Pena Branca ... 1 57
4—5 Hidalga de Madrid ... 3 57
6 Quetillante ... 7 57

**3.º PAREO — às 21,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00**

Ks.
1—1 Halfiler ... * 56
2—2 Xerxes ... 3 58
3 Divinum ... 5 58
3—4 Rio Mississipe ... 2 56
5 Volátil ... 1 58
4—6 Devoto ... 6 58
7 Cygnus ... 4 58

**4.º PAREO — às 20,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00**

Ks.
1—1 Fortunata ... 6 56
2—2 Miraina ... 3 58
3 Teteca ... 1 58
3—4 Nova Bossa ... 5 56
5 Joaneira ... 2 58
4—6 Odália ... 7 58
q Densidade ... 4 58

**5.º PAREO — às 22,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00**

Ks.
1—1 Esquimó ... 4 57
2—2 Rimplanto ... 1 57
3 Mocassin ... 7 57
3—4 Mogno ... 2 57
5 Marjoram ... 3 57
4—6 Big Foot ... 5 57
7 Garôto ... 6 57

**6.º PAREO — às 22,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)**

Ks.
1—1 Intrometido ... * 60
2—2 Bicão ... 3 [illegible]
3—3 Kermann ... * 60
4 Bailarina ... * [illegible]
4—5 Temivel ... 2 [illegible]
6 Jaboima ... 1 [illegible]
» D. João ... * 52

**7.º PAREO — às 23,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)**

Ks.
1—1 Bagage ... 1 52
» Vingo ... * 56
2—2 British Flier ... 3 58
3 Baracchino ... 2 52
3—4 Avilar ... 3 60
5 Don Ramirez ... 6 54
6 Guarivó ... 4 54
4—7 Tinoado ... 7 51
8 Arara ... * 60
9 Nabab ... * 56

**8.º PAREO — às 23,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING)**

Ks.
1—1 Love Affair ... 6 56
2 Cocal ... 1 51
2—3 Kubelik ... 5 51
4 Alno ... 2 56
3—5 Ted ... 4 52
6 Carpentier ... 3 60
4—7 Amour ... * 60
8 Rustom ... 7 52

AVIS

Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos até às 8,20 horas de hoje.

As inscrições para as corridas de 18 (sábado — diurna) e 20 (segunda-feira — noturna), serão encerradas hoje, sexta-feira, 10 de fevereiro.

**Astenia Sexual**

Voronof revolucionou a Medicina, demonstrando a possibilidade da restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula de TONOKLEN (comprimidos) destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso: Caixa Postal, 4 Tijuca — Rio — Tel.: 48-2087. Peçam literatura grátis.

**Maracanã**

MERCADORES AMBULANTES QUE DESEJEM NEGOCIAR COM SORVETES KIBON DURANTE O CARNAVAL, PROCURAR O SR. CARLOS, À RUA DO MATOSO, 248

OUÇAM

A

**Rádio Difusora**

DE

**Duque de Caxias**

EM 1590 KCS.

BONS PROGRAMAS

para sua viagem,

5

novos e vantajosos planos

CREDI-PANAIR

1. Viaje agora e pague depois... sem acréscimo de taxas.
2. Apenas 10% de entrada, nas passagens para viagens dentro do Brasil!
3. Crédito a jato, sem fiador, para viagens a qualquer ponto das linhas da Panair!
4. Plano Familia, para viagens ao Exterior!
5. E ainda, validade para outras cidades da Europa e Oriente Médio, mesmo fóra das linhas da Panair.

Consulte seu Agente de Viagens preferido, ou o mais próximo escritório da PANAIR

# PROGRAMA PARA DOMINGO

## MONTARIAS OFICIAIS

**1.º PAREO — às 14,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 (Variante)**

Ks.
1—1 Hardy, B. Alves ... 5 55
2—2 O. Queen, A. G. Silva ... 3 55
3—3 Le Fiesque, A. Ricar. 2 55
4—4 Imory, J. Portilho ... 4 55
» Idalin, J. G. Silva ... 1 55

**2.º PAREO — às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (Variante)**

Ks.
1—1 R. Rica, A. Reis ... 6 56
2—2 Recanto, J. G. Silva ... 7 56
» Esgueio, F. Maia ... 3 56
3—3 Tonieli, A. Ricardo ... 4 56
4 Balbúrdia, J. M. San. 1 56
4—5 Crespendo, A. M. Cm. 5 50
» Jamoy, L. Santos ... 2 50

**3.º PAREO — às 15,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 (Variante)**

Ks.
1—1 Fabrina, J. G. Silvt. 1 58
2—2 Chiarina, F. Maia ... 5 52
3—3 Dudka, A. Olivares ... 4 54
4 V. Tropical, A. M. Ca. 3 56
4—5 Xêta, J. Silva ... 2 58
» Vergonha, N. Correrá ... * 56

**4.º PAREO — às 15,50 horas — 2.100 metros — Cr$ 144.000,00 (Variante)**

Ks.
1—1 Zimbo, J. Correia ... 4 57
2—2 Marajon, A. M. Cam. 2 57
3—3 Dublin, J. Marchant ... 3 57
4 Cardan, F. Maia ... 6 57
4—5 T. Godoy, L. Diaz ... 5 57
6 Silicon, N. Correrá ... 1 53

**5.º PAREO — às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 150.000,00 (PROVA ESPECIAL) (Variante)**

Ks.
1—1 Valmy, A. Olivares ... 2 63
2—2 Pegasus, N. Correrá ... 1 57
3 B. Bleu, A. M. Camin. * 53
3—4 Excêntrica, L. Diaz ... 4 61
5 Estireno, D. P. Silva ... 6 57
4—6 Exchange, A. Bolino ... 3 57
» Dicso, N. Correrá ... 5 57

**6.º PAREO — às 16,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 140.000,00 (BETTING) (Variante)**

Ks.
1—1 Baile, J. Correia ... 7 56
2 L. Madrid, C. R. Carv. 2 56
2—3 Fog, A. Bolino ... 1 56
4 Nagé, A. Ricardo ... 6 56
3—5 Curioso, J. G. Silva ... * 56
6 Argail, J. Silva ... 4 56
4—7 Naitan, I. Sousa ... 5 56
8 Ilimani, J. Ramos ... 3 56

**7.º PAREO — às 17,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING) — (Variante)**

Ks.
1—1 Gribor, F. Conceição ... 6 57
»2 F. Jet, J. M. Santos ... 9 57
3 Verdun, D. P. Silva ... 4 57
2—4 Tókio, A. Olivares ... 7 57
5 Volpone, J. G. Silva ... 8 57
6 Frater, A. Bolino ... 3 57
3—7 Kreisder, M. Teixeira 1 57
8 Bronzeado, M. Henriq. 11 57
9 M. Money, A. M. Cam. 10 57
4-10 Farseur, J. Portilho ... 5 57
11 Queimado, F. Maia ... 2 57
12 Manhussu, (excluído) * 57

**8.º PAREO — às 17,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)**

Ks.
1—1 L. Prince, A. Bolino ... * 52
2—2 Airways, M. Henrique 4 56
3 Cocal, A. M. Caminha 5 54
3—4 Lajão, J. Correia ... 1 58
5 Açoriano, A. G. Silva ... * 52
4—6 L. Caron, A. Ricardo 2 60
7 Xogum, J. Marchant ... 3 60

**Um Cego Feliz**

Lutador contra todos os vícios, o álcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente a sua cura

Consultas às terças, quintas, sábados e domingos, das 8 às 12 horas. Serviços gratuitos. Rua Petrópolis, 509 — Caixa Postal, 53 — Duque de Caxias

**Ambulantes — Produtos Kibon**

Negociantes com caixas a tiracolo; 4 dias de Carnaval. Também alugamos carrocinhas.

**Tratar à Rua do Matoso, 248 (PRAÇA DA BANDEIRA)**

com documentos e depósito de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros)

# APRONTOS PARA AMANHÃ

## DE MARACAIBO E LUAR DO SERTÃO, AS MELHORES MARCAS ANOTADAS

Maracaibo, que volta em forma espetacular, tendo registrado 42 e três linhas para 700 metros, e Luar do Sertão foram os melhores aprontos na manhã de ontem. Embora mais agradando em desenvoltura o primeiro, não deixou de impressionar favoràvelmente o exercício de Luar do Sertão. Abordando 800 metros, veio êle descontando com bastante desenvoltura na distância, terminando algo contido e em 49 e dois quintos. Também Quotidien e Imbuida lograram animar os respectivos responsáveis e entusiasmar os "corujas" de ontem na Gávea.

Abaixo, divulgamos as marcas anotadas pela reportagem:

1.º PAREO — Lille, V. Andrade, 600 em 37 e um quinto; Dama Negra, J.G. Silva, 600 em 40"; Guia de Madrid, L. Vaz, 600 em 36 e dois quintos.

2.º PAREO — Andaia, C. Morgado, 700 em 45"; Alula, A. Pinheiro, 800 em 54 e dois quintos; Jatinã, J. Portilho, 800 em 52 e dois quintos.

3.º PAREO — Maracaibo, D. Moreno, 700 em 42 e três quintos; Relâmpago, J. Marchant, 600 em 37"; Shino, J.G. Silva, 800 em 51 e dois quintos; Garay, J. Portilho, 800 em 52".

4.º PAREO — Aperana, A. Ricardo, 700 em 44"; Lady Champagne, J. Marchant, 600 em 40"; Otijia, J.G. Silva, 700 em 43"; Lonely, V. Andrade, 600 em 38".

5.º PAREO — Quotidien, J. Marchant, 800 em 50 e um quinto; Golden Toy, J.G. Silva, 600 em 41"; Shia, J. Silva, 600 em 38"; Alpes, A. Ricardo, 700 em 43 e dois quintos; Acaso, L. Santos, 800 em 52 e dois quintos.

6.º PAREO — Passion, A. Ricardo, 700 em 45"; Perdita, J. G. Silva, 600 em 36 e quatro quintos; Zuca, A. Olivares, 600 em 38"; Imbuida, P. Lima, 600 em 36"; Qualquer, J. Portilho, 600 em 37 e dois quintos.

7.º PAREO — King Rao, J. G. Silva, 700 em 46 e dois quintos; Peugeot, A. Ricardo, 600 em 40"; Xerez, J. Portilho, 800 em 50 e dois quintos; Outono, J. Marchant, 700 em 44"; Kaiser, A. Bolino, 600 em 37".

8.º PAREO — Luar do Sertão, J.G. Silva 800 em 49 e dois quintos; Zéo, J. Portilho, 700 em 46 e dois quintos; Zélo, J. Silva 700 em 44"; Mercúrio, A. Ricardo 360 em 22".

**CR$ 600,00 MENSAIS com ou SEM ENTRADA**
DORMITÓRIOS E SALAS RÚSTICAS OU MODERNAS
SATÉLITE MOVEIS LTDA.
DEPOSITO E EXPOSIÇÃO
RUA BONFIM N.º 298 (junto à Rua Bela)
MOBILIÁRIA MEXICANA
TELEFONE: 32-1560 — RUA ESTACIO DE SA N.º 151

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
RUA URUGUAIANA, 128
» DOS ANDRADAS, 58
AV. MAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA 29
RUA 7 DE SETEMBRO, 204
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIANIA
BAURU
PORTO ALEGRE
VITORIA
RIBEIRÃO PRETO
LONDRINA

# MAURINHO VENDIDO AO BOCA JUNIORS

## O clube argentino chegou a acôrdo com o Fluminense, pagando 8 milhões de cruzeiros pelo passe do jogador — Negócio começou no Maracanã, por ocasião do jôgo Vasco da Gama x Real Madri — O atleta receberá um milhão de cruzeiros e duzentos mil mensais — Ficou de viajar hoje — Perde o futebol carioca uma de suas «estrêlas»

Havíamos noticiado que seria difícil o Bóca Junirs conseguir o concurso de Maurinho, conforme pretensão do técnico Vicente Feola, porque determinada fonte nos garantira que os dirigentes do Fluminense não desejavam nem conversa sôbre tal assunto.

De fato, para iniciar, os tricolores estipularam em 8 milhões de cruzeiros o preço do passe de seu excelente jogador, na presunção de que o clube argentino desistiria de fazer qualquer negócio.

Todavia, isso não sucedeu. Pelo contrário, o presidente J.J. Armando, que havia se entrevistado com os dirigentes do tricolor no Maracanã, durante a peleja Vasco x Real Madri, concordou em pagar tal quantia, embora tivesse oferecido, em princípio, seis milhões de cruzeiros pelo atestado liberatório do atleta.

Ontem pela manhã verificou-se uma reunião na sede das Laranjeiras, quando, então, foram ultimados os entendimentos que culminaram com a venda do passe de Maurinho, pela importância exigida, isto é, 8 milhões de cruzeiros.

MAURINHO CONCORDOU

Ouvido sôbre suas pretensões, o ponteiro paulista concordou em transferir-se, desde que fôsse atendido satisfatòriamente quanto à parte financeira. Por um contrato de dois anos Maurinho receberá um milhão de cruzeiros a título de luvas e ordenado mensal de 200 mil cruzeiros.

PODERÁ SEGUIR HOJE

Ficou desde logo estabelecido que Maurinho embarcaria ainda hoje para Buenos Aires, a fim de se submeter a exame médico na entidade controladora do futebol platino. Mas isso aconteceria se Maurinho conseguisse regularizar seus papéis. Caso contrário, sua viagem será depois do carnaval.

Assim, perde o Fluminense um dos seus reais valores, embora a recompensa tenha sido muito boa e por certo proporcionará ao clube das três côres a contratação de novos craques para as suas fileiras.

GILDO VIRÁ?

Um dos prováveis craques a ir para as Laranjeiras é Gildo, jovem ponteiro do futebol pernambucano, cujas qualidades estão sendo enaltecidas pelo próprio Zezé Moreira, que o viu atuar recentemente, quando da excursão ao Nordeste.

*Maurinho, "voando" na tentativa de vencer Ari. Pelo menos durante dois anos não veremos atuar em times brasileiros o eficiente ponteiro paulista*

# Fernando em desacôrdo com o Madureira

### SEM CONTRATO O COMANDANTE DE ATAQUE -- TRÊS MIL CRUZEIROS IMPEDEM A ASSINATURA DO NOVO CONTRATO -- NÃO ACOMPANHARÁ A DELEGAÇÃO QUE VAI DAR A VOLTA AO MUNDO

Fernando, o excelente comandante de ataque do Madureira, está sem contrato com o clube desde o mês passado.

NÃO HÁ ACÔRDO

Jovem ainda, com boas qualidades técnicas, é natural que o jogador suburbano o queira manter em suas fileiras e por isso trata de oferecer ao jogador alguma melhoria contratual. Entretanto, tal melhoria está sendo considerada como irrisória pelo atleta, que não aceita renovar compromisso nos moldes desejados pela diretoria do grêmio suburbano.

Fernando percebia 18 mil cruzeiros mensais. Agora o Madureira oferece 15 mil, sem qualquer importância a título de luvas. O atleta quer no mínimo de 18 mil de ordenado, embora não exija luvas.

As negociações entre clube e atleta prosseguem sem qualquer vislumbre de acôrdo.

ZÉ DA GAMA QUER VENDÊ-LO

Enquanto as démarches têm continuidade aqui, o presidente Zé da Gama, em suas cartas dirigidas aos diretores do Madureira, recomenda que o atleta seja colocado o mais depressa possível nas suas melhores condições físicas (Fernando extraiu meniscos recentemente) a fim de que o mesmo incorpore à delegação que excursionará por gramados de 25 países, na volta ao mundo que o tricolor empreenderá ainda êste mês.

Como se recorda, Fernando está nas cogitações de um clube italiano e esta é a oportunidade para Zé da Gama fazer um bom negócio com o seu passe.

Todavia, se não fôr atendido em suas pretensões, Fernando não viajará com o Madureira, pois, de jeito nenhum deseja assinar contrato nas bases oferecidas pelo clube.

## Orlando finalizou negociações

Na tarde de ontem o médio Orlando teve ultimada a sua contratação pelo Boca Juniors, da Argentina, nas condições ontem por nós noticiadas. Ficou estabelecido que Orlando viajará para Buenos Aires no próximo dia 18, a fim de se submeter a exame médico. Se fôr aprovado, permanecerá na capital portenha como atleta pertencente ao Boca. Caso contrário, voltará para o seu clube de origem, isto é o Vasco da Gama.

# Olaria vai tomar parte no torneio de Nova Iorque

### O conjunto bariri estará em chave diferente da do Bangu — De 25 a 30 jogos realizará a equipe suburbana — Encerramento da temporada será na União Soviética — Reforços em vista

Ficou definitivamente resolvido que o Olaria excursionará ao exterior empresado pelo sr. Roberto Fauzlingier, que ofereceu ao clube leopoldinense uma proposta considerada muito boa pelos dirigentes bariris.

Segundo o que foi acertado, o Olaria fará a sua estréia nos Estados Unidos, no mesmo torneio em que o Bangu estará jogando, só que em outra chave. Depois os suburbanos jogarão na Holanda, Inglaterra, Alemanha e em outros mais países da Europa, terminando a excursão em gramados da União Soviética.

NOVENTA DIAS

O contrato prevê um número de exibições ainda não fixado, entre 25 e 30, dentro do prazo de 90 dias. O embarque da delegação ainda não foi marcado, mas deverá ocorrer em princípios do mês de março vindouro, estando o regresso previsto para junho.

EM FÉRIAS ATÉ SEXTA-FEIRA

Os jogadores olarienses estão em gôzo de pequenas férias até sexta-feira, quando serão iniciados os treinamentos para a jornada no exterior. Sabe-se que alguns atletas serão contratados pelo clube de José Albuquerque, não sòmente para a excursão, mas também para o campeonato de 1961. Os nomes dos atletas em vista não foram revelados.

## ÊSSE MARTIM FRANCISCO

E. Rijan

Depois do futebol jogado nesta semana, o assunto de maior importância — e de certa surprêsa — foi a volta de Martim Francisco. Não ao Vasco, mas ao futebol nacional. Fôsse em outro clube, fôsse no Rio, em São Paulo ou qualquer lugar — o que vale é que o temos novamente conosco.

Martim Francisco é dêsses homens que, querendo ou não, arrastam uma interrogação. Faz-se notícia, o que é bom para jornal, porém quase sempre do modo menos esperado. Sua capacidade técnica e suas qualidades não lhe são negadas, e provas já foram dadas de que as possui; sua educação e seus méritos intelectuais são também por demais conhecidos; e, como lhe sobram meios e jeito para fazer amigos, o que deixa muita gente admirada — os que estão de fora, pelo menos — é sua inconstância. Talvez não seja esta a palavra justa, mas dá para ilustrar.

Não faz muito tempo, li transcrição de uma conferência que fêz na Espanha. O que escreveu e disse serve tão bem aqui como lá. Coisa de futebol, coisa de quem vê profundamente, e não apenas a superfície. De homens assim, de alguns iguais a êle, estamos precisando, e quanto! Tudo que puder ser conseguido para afinar a qualidade, não importa o preço e de que maneira possa vir, que venha!

Não há mais lugar para dúvidas quanto à fôrça do profissionalismo no Brasil. O que existe ainda é um aproveitamento inadequado dêsse potencial; melhor dizendo, para não ferir melindres, um aproveitamento insuficiente. Estou certo, e muitos comigo, de que chegaremos lá, via de fases diversas, entre as quais aquela em que os melhores valores são procurados, encontrados e retidos.

Não sei se alguém ou alguma coisa precisa segurar o Martim Francisco ou se é êle que não deve soltar-se. Não vem ao caso se obtem êxitos ou se precisa, como tôda gente, vencer sorte adversa, mas penso que reveses não reduzirão o que seja capaz de fazer; aliás, como atribuir sòmente ao homem o que muitas vêzes é da ferramenta? Por tudo quanto sei a seu respeito, e é pouco, gostaria que sua passagem pelo futebol ficasse marcada com o início de uma era "martinesca" e "franciscana". Como estamos precisando, irmão!

## Segundo campeonato de clubes campeões

BUENOS AIRES, 9 (FP) — No próximo dia 15 do corrente, se reunirão em Montevidéu os representantes dos clubes de futebol campeões das federações sul-americanas, a fim de organizar o Segundo Campeonato de Clubes Campeões de seus respectivos países.

Até agora, estão inscritos os seguintes conjuntos: Independientes, da Argentina; Peñarol, do Uruguai; Olimpia, do Paraguai; Palmeiras, do Brasil; Colo-Colo, do Chile; Universitário, do Peru; Barcelona, do Equador; Oruro, da Bolívia; Santa Fé da Colômbia e La Salle, da Venezuela.

No ano passado, Peru e Venezuela não intervieram no torneio. Em Montevidéu, estabelecer-se-á o programa dessa competição, que começará com uma rodada preliminar, a disputar-se entre 1 e 15 de abril próximo; rodada de quartas de final, de 16 de abril a 16 de maio; rodada semifinal entre 17 e 31 de maio e final, entre 1 e 15 de junho.


**Dr. José de Albuquerque**

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

Das 15 às 18 horas


## Soviéticos querem democratizar a FIFA

MOSCOU, 9 (FP) — "Na próxima sessão do Comitê Executivo da FNA, que se realizará em abril, em Londres, vamos apresentar uma série de medidas para democratizar êsse organismo" — declarou o sr. Valentin Granatkin, presidente da Federação de Futebol da URSS, em uma entrevista à imprensa.

"Opomo-nos — disse Granatkin — a que o futebol seja excluído dos Jogos Olímpicos, e a qualquer redução do programa dos mesmos. A comissão de trabalho da FIFA, formada pelas representações da Itália, Peru e da URSS, insistirá para que no programa dos jogos de Tóquio, em 1962, seja mantido o futebol."

Granatkin acrescentou, também, sôbre o problema do amadorismo: "Convém aplicar estritamente os estatutos da FIFA. É injusto que amadores admitidos ao campeonato mundial sejam excluídos dos Jogos Olímpicos".


**PNEUS NOVOS**

De 1.ª LINHA

COM MAIS DE

20 o/c DE DESCONTO

BENFICA PNEUS S. A.

MATRIZ: AV. SUBURBANA, 18/24, TEL.: 54-2044 PBX
FILIAL: 1 AV. BRASIL, 1326-A, TEL.: 48-6331
FILIAL: 4 RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, 630
FILIAL: 7 RUA MINISTRO TAVARES LIRA, 40 (Largo Machado).

E OUTRAS FILIAIS EM SAO JOAO DE MERITI, CAXIAS E PETROPOLIS

APROVEITEM ÊSTE MÊS DE FEVEREIRO


# Real decepcionado: estava certo da vitória

### Dois culpados pelo empate: calor e juiz — O que ouvimos no vestiário do Maracanã após a peleja de quarta-feira — Canário ficou no meio têrmo — Regressaram

Se formos analisar friamente as palavras proferidas pelos jogadores do Real Madri, chegaremos à conclusão de que os merengues vieram ao Brasil certos de colhêr uma vitória no maior estádio do mundo.

CANÁRIO FICOU NO MEIO TÊRMO

Canário, o ponteiro brasileiro do pentacampeão europeu, em princípio achou que o resultado fôra justo e que o Vasco deveria ganhar no segundo tempo, dado o seu maior desempenho. Entretanto, posteriormente, achava que o Real Madri havia sido prejudicado pelo árbitro e por isso cedera o empate.

PUSCAS CRITICA O ÁRBITRO

Outro que atribuiu a derrota à atuação do árbitro foi o meia Puscas. Disse-nos êle que Juan Brozzi agiu de forma a prejudicar o quadro visitante, marcando faltas inexistentes.

— Não houve pênalti, Puscas? perguntamos.

— Não quero me referir ao pênalti, que a meu ver foi rigoroso de mais. Falo de outras faltas que êle andou assinalando com a intenção clara de nos prejudicar.

DI STEFANO

Di Stefano, sempre sizudo, com cara de poucos amigos, também falou sôbre o resultado. Não falou mal do juiz mas atribuiu a queda de produção da equipe ao forte calor.

Acrescentou que foi substituído porque estava completamente esgotado e sentindo câimbras.

— que achou do empate?

— Dadas as circunstâncias, não foi mal. Fêz justiça ao trabalho das duas equipes.

O TREINADOR ACHOU JUSTO

O técnico Miguel Munhoz achou que o resultado foi justo. Nada disse o juiz, mas também culpou o calor.

— A primeira fase nos pertenceu e poderíamos ter assinalado mais gols. Porém só fizemos dois, que foram descontados no período final, quando cedemos terreno ao Vasco. O resultado numérico acabou me parecendo justo, devido às duas fases distintas da peleja.

DESLEALDADE DE DA SILVA

Marquito colocava gêlo na contusão que motivou sua retirada da cancha.

— Como foi isso, companheiro?

— Não compreendi por que fui atingido assim, era uma jogada sem qualquer importância, no meio do campo.

— Acha que foi de propósito?

— Como não. Se o número onze tivesse boa intenção teria evitado atingir-me. Mas futebol tem dessas coisas.

REGRESSARAM

Após a peleja os espanhóis do clube merengue regressaram ao hotel, onde pernoitaram. [illegible] Aerolíneas Argentinas, diretamente para o país [illegible]co.

[illegible]

*Sob as vistas do juiz Juan Brozzi, Belini e Gento trocam gentilezas antes do "match do ano". Depois o árbitro seria severamente criticado pelos ibéricos*

# "Dos pés de Da Silva partiu a reação"

### Daniel Pinto atribui ao seu ex-pupilo a reação vascaína — Não jogou nem a metade do que sabe — Estréia é sempre estréia

— Daniel, como você viu a atuação de Da Silva no jôgo do Vasco com o Real, já que Da Silva foi seu pupilo no Olaria e por isso ninguém melhor do que você para analisar o desempenho do ponteiro.

— Para mim deve-se a Da Silva a espetacular reação do Vasco que acabou transformando um placar adverso num empate com sabor de vitória. E' a verdade que Da Silva não jogou nem a metade do que sabe. E' um craque, mas as circunstâncias devem tê-lo inibido um pouco. Estrear numa equipe de fama mundial, como é a do Vasco, contra o Real Madri com o Maracanã apinhado de gente não é coisa que acontece todo o dia. Mesmo assim o rapaz teve classe para mudar a feição do jôgo. Provocou o primeiro gol cruzmaltino e fêz todo o quadro encontrar o caminho certo para fugir à derrota. Exigir mais seria humanamente impossível.

— E o jôgo, Daniel?

— Gostei. Foi um bonito espetáculo. Acredito que o calor tenha atrapalhado um pouco, não só a [illegible]tante, mas também a do Vasco.

— Voltando a Da Silva, Daniel, êle ficará no Vasco ou será devolvido ao Olaria?

— Sôbre isso nada posso dizer. Se o Vasco não o quiser será bom para mim, porque poderei contar com um grande valor nas futuras jornadas. Acredito, porém, que os cruzmaltinos não vão soltar Da Silva. Como já disse, o rapaz é muito bom de bola e só pode ser de grande utilidade a qualquer treinador, seja no Olaria, seja no Vasco.

### Ramom Pinto cauteloso [illegible]

Recebemos uma carta de Ramon Pinto, diretor do "Centro de Instrução e Pugilismo Ramon Pinto", que está instalado na Rua Tôrres Homem, 292, Vila Isabel.

Diz a carta: "Venho trabalhando tranqüilamente em prol do esporte, fruto de uma vontade".

APARECEU UM FALSO FAIXA-PRETA

Quando eu introduzi o jiu-jitsu em meu ginásio, admiti uma pessoa, na melhor das intenções, para ministrar os ensinamentos do esporte do quimono. Mas, assistindo o seu método de ensino, vi que se tratava de um leigo, que sòmente tinha uma faixa preta, que deve lhe ter sido agraciada por alguém de seu quilate.

MILTON DE OLIVEIRA, O ENGANADOR

Já tendo eu um número elevado de alunos, que coloquei à disposição do tal Milton de Oliveira, consenti que fôssem confeccionados diplomas, para as devidas promoções dos alunos com o decorrer do tempo. Impensadamente assinei os mesmos, e alguns dias após esta assinatura, resolvi mandar o tal Milton de Oliveira embora do meu ginásio, exigindo a devolução dos mesmos, o que não aconteceu.

MILTON DE OLIVEIRA DISTRIBUI DIPLOMAS DO CIPRP NO ATLAS A. CLUBE

Estou sendo sabedor de que o indivíduo Milton de Oliveira agora está enganando a associados do Atlas A. Clube, clube sediado no Lins de Vasconcelos, dizendo ser o Centro de Instrução e Pugilismo Ramon Pinto, abonador de sua capacidade, o que contesto.

Aproveito a oportunidade, e faço um apêlo aos judocas, e praticantes de jiu-jitsu, que colaborem comigo, não dando guarida a êste vigarista do esporte, que atualmente vem enganando aos bem intencionados do Atlas A. Clube.

«RENATÃO» X HIRAM DIA 28 PELO TÍTULO — Não haverá carnaval para «Renatão» de Morais e o carioca Hiram Campos, que disputarão o título brasileiro dos meio-pesados, dia 28, no auditório da TV-Rio. O «challenger» Hiram continuará empenhado em intensivo treinamento o qual, a partir da próxima quarta-feira, contará com «sparrings» especialmente contratados.

«RENATÃO» EM SÃO PAULO — [illegible] Paulista • [illegible]

«Renatão» somente virá para o Rio dia 20, tendo, portanto, tempo suficiente para [illegible] e completar seus [illegible].

SACOMÃ QUER O TÍTULO — Outros candidatos ao título dos meio-pesados [illegible]

# Real atuaria em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 9 (FP) — Jogará em Buenos Aires a primeira equipe de futebol do Real Madri, da Espanha.

Assim informou um comentarista de futebol argentino que efetuou, à noite passada, a transmissão do jôgo, do Rio de Janeiro, Brasil, entre o Vasco da Gama e aquela entidade espanhola.

Disse o comentarista que numa conversa com um dirigente do clube Huracán, êste lhe anunciara que o Real se tinha comprometido a atuar em Buenos Aires a 22 de março, enfrentando a equipe do Huracán.

TELÉ, CATEGÓRICO:

# "Não estou velho e quero ser técnico"

### VAI MOSTRAR À TORCIDA QUEM ÊLE É, REALMENTE — QUER SER CAMPEÃO DE QUALQUER MANEIRA ÊSTE ANO — OS LIVROS JÁ FORAM COMPRADOS E O JEITO EXISTE DE SOBRA

Telê estufou o peito, perdão, estufou os ossos, e falou à LD:

— Sei que uma boa parte da torcida tricolor já está me achando um pouco velho, mas ainda é cedo para eu segurar a bengala.

Para nos mostrar sua vitalidade, deu três voltas pelo gramado das Laranjeiras e se entregou a nós, novamente:

— A verdade é que não sou nenhuma coisa tenrinha, brôto, como costumam chamar os jogadores novos, mas dou minhas corridinhas ainda e capricho nos meus gols quando dão sopa.

— Mas você já está fazendo planos para ser técnico, não é?

— Claro. Há vários anos que venho pensando nisto. Inclusive até tenho procurado livros especializados.

— Acha que tem jeito?

— Muito mesmo, e, melhor do que tudo, tenho uma fôrça de vontade terrível. Quando quero uma coisa, quero mesmo. Venho observando o trabalho de Zezé Moreira e não me será muito difícil tomar conta de um plantel modesto.

— Já experimentou alguma vez, Telê?

— Só de brincadeira. Aliás, fui muito gozado pelos colegas.

A verdade é que Telê, no campeonato passado, não foi dos mais felizes, mas sempre colaborou para as vitórias de sua equipe. Mas, êste ano, êle promete dar tudo, e tirar a má impressão, dizendo:

— Vou reviver aquêle Telê dos outros tempos. Quero novamente o título do Rio-São Paulo e o de campeão guanabarino.

# TRAGÉDIA BRUTAL

# PERSEGUIDO, SUICIDOU-SE O TARADO SEXUAL

## Tentara arrastar a menor de treze anos, mas fugiu apavorado diante da reação da família e dos que presenciaram a cena

*Em cima, Glória Neves e sua filha; embaixo, o sargento tarado*

O 2.º sargento especialista da Aeronáutica, José Carmo Ferreira (pardo, casado, 49 anos, Rua Joaquim Sarmento, quadra 9, Parque das Bandeiras — Deodoro), às últimas horas de anteontem, perseguido por populares e por três guardas-noturnos, teria se atirado da Ponte de Marechal Hermes à linha férrea, sofrendo fratura do crânio vindo a falecer no Hospital Carlos Chagas. O militar, momentos antes, tentara arrebatar a menor T. C. N. (13 anos), das mãos de sua mãe d. Glória Neves que, na ocasião, se encontrava na

*(Conclui na 2.ª pág.)*

## Denunciado Zezé Moreira

O promotor Rafael Sirilieno, da 12.ª Vara Criminal, denunciou ontem, Alfredo Moreira Junior, mais conhecido por "Zezé Moreira", técnico do Fluminense Futebol Clube. O representante do Ministério Público enquadrou o treinador tricolor como incurso nas penas do art. 129, do Código Penal, correspondente a crime de lesões corporais. "Zezé Moreira" foi denunciado por ter agredido à sôcos e pontapés, o fotógrafo José Abrahão, da imprensa gaúcha, quando da realização de uma partida entre o Fluminense e o Grêmio Portoalegrense, no Maracanã, por ocasião da disputa da "Taça Brasil".

A pena cominada no crime de lesões corporais oscila de 6 a 3 anos de detenção, além de multa.

Os autos foram conclusos ao juiz Oduvaldo José Abritta para que receba ou não a denúncia.

## Prédio desabou fazendo 12 vítimas: 4 milhões de prejuízos materiais

PENÁPOLIS, 9 (Asapress) — Notícias procedentes desta cidade dão conta de que no dia de ontem, violento temporal causou vítimas e prejuízos materiais. Com o forte aguaceiro que assolou aquela região, uma relojoaria ruiu fragorosamente e em consequência doze pessoas ficaram gravemente feridas, dentre as quais se destacavam quatro crianças. Chamados com urgência para o local, estiveram prestando relevantes serviços, varios policiais desta cidade e também elementos do Corpo de Bombeiros, como também, homens da Polícia Rodoviária. A remoção dos escombros durou várias horas. Apurou-se que os prejuízos materiais alcançaram a mais de 4 milhões de cruzeiros.

## ATROPELADO PELO COLETIVO EM QUE TRABALHAVA

O trocador de ônibus Sebastião Vieira de Sousa (pardo, solteiro, 22 anos, Largo das Neves, 10, fundos, Santa Teresa), apresentando fratura da coxa esquerda e contusões generalizadas, foi internado, ontem, à tarde, no Hospital Sousa Aguiar. Contou ao investigador ali de serviço, ter sido atropelado pelo próprio coletivo em que trabalhava (um ônibus da linha Lapa-Ipanema), quando, ao saltar da porta dianteira, tentando entrar na traseira com o veículo em movimento, desequilibrou-se, caindo sob as rodas. O fato, que ocorreu em frente ao quartel do 1.º BC na Rua Figueira de Melo, foi registrado pelo comissário plantão no 14.º Distrito Policial.

## Espetacular assalto na Rua México

### IMOBILIZOU OS 2 EMPREGADOS E SURRIPIOU 120 MIL CRUZEIROS DA EMPRÊSA DE TRANSPORTE

Espetacular assalto verificou-se na madrugada de ontem, no prédio 70 da Rua México. Um desconhecido, no 11.º andar do edifício, armado de revólverer e faca, imobilizou um funcionário da Emprêsa de Transportes Helena Ltda., tomando-lhe a importância de 120 mil cruzeiros. Fugiu em seguida, desfechando dois tiros à saída do prédio, possivelmente para afugentar populares que se aproximavam, atraídos pelos gritos de socorro da vítima.

O funcionário assaltado é o arrecadador da emprêsa Vicente Alves dos Santos (branco, solteiro, 20 anos, Rua Figueira de Melo, 390, ad. 1 — São Cristóvão). Tôdas as noites, no Pôsto Castelo, na Avenida Presidente

*(Conclui na 2.ª pág.)*

*O porteiro e o funcionário, vítimas do assalto*


LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, 6ª-feira, 10 de fevereiro de 1961 — Nº 2.154


## Atropelado o menor

### O PAI DA VÍTIMA INTERCEDEU JUNTO ÀS AUTORIDADES PELA LIBERAÇÃO DO MOTORISTA

O menor Fernando Rocha da Cruz (branco, 12 anos), filho de Miguel Alves da Cruz (Travessa do Livramento, 32, Saúde), ontem à tarde quando pedalava sua bicicleta pela Avenida Salvador de Sá, foi colhido por um caminhão da Brama em frente ao quartel da Polícia Militar ali sediado. O motorista foi prêso por um soldado de serviço no Corpo da Guarda e, posteriormente, apresentando ao 7.º Distrito Policial, onde compareceu, minutos depois, o pai da vítima, pedindo que não autuasse o profissional do volante, pois seu filho fôra o único culpado.

Na retaguarda do autocarga, trafegava um de nossos carros de reportagem que socorreu a vítima, conduzindo-a ao Hospital Sousa Aguiar. Fernando sofreu, apenas, pequenas escoriações pelo corpo e retirou-se depois de medicado.

## Dissolvida a Comissão do Impôsto Sindical

Brasília, 9 (AN) — Propondo ao presidente da República, a dissolução da Comissão de Impôsto Sindical, o ministro do Trabalho e Previdência Social, apresentou uma exposição de motivos.

## Colidiram e caíram no canal

### O desastre de ontem na Av. Maracanã — Dois feridos levemente

Depois de colidirem violentamente, dois veículos, ontem de madrugada, precipitaram-se no Rio Maracanã, em frente ao prédio n. 344 da Avenida Paulo de Frontin. A despeito da violência do choque e da queda dos carros no leito do curso de água, não houve vítimas graves a se lamentar. Apenas duas pessoas sofreram pequenos arranhões e receberam curativos no Hospital Sousa Aguiar, retirando-se em seguida. Do fato tomou conhecimento o comissário de serviço no 13.º Distrito Policial.

Segundo ficou apurado, o jipe placa DF 3-60-42, dirigido por seu proprietário Lourenço de Matos (branco, casado, 34 anos, Rua 19, casa 51 ap. 307 IAPI da Penha) dava partida daquele local quando, pela retaguarda, em excessiva velocidade, trafegava o auto particular chapa 13-37-24 (DF), dirigido por Nicim Zeitune (branco, solteiro, 26 anos, Rua Uruguai, 154, casa 4).

A colisão foi inevitável e os dois veículos projetaram-se no rio. No jipe viajava como passageiro o mecânico Wilson Portela Soares (branco, solteiro, 27 anos, Rua Itabaiana, 289), que como o motorista do pequeno veículo sofreu escoriações. Nicim saiu ileso. Ambos os motoristas foram encaminhados ao 13.º Distrito Policial pela guarnição da Rp 125 que ali estêve sob o comando do cabo Ferreira da Polícia Militar.

## Avião francês abre fogo contra avião soviético

### VIAJAVA A BORDO DO ÚLTIMO O PRESIDENTE DO PRESIDIUM DO SOVIET SUPREMO DA URSS

PARIS, 9 (FP) — A União Soviética dirigiu, hoje, um protesto ao govêrno francês pelas manobras efetuadas por um avião de caça francês contra o avião soviético no qual viajava para Marrocos o sr. Leônidas Brejnev, presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS — anunciou o rádio de Moscou.

Segundo a emissora da capital soviética a nota redigida pelo ministro do Exterior Andrei Gromiko e entregue ao encarregado de negócios da França na URSS, usa têrmos estranhamente violentos e impróprios, como êstes: "O govêrno soviético considera êsse ataque como um ato de banditismo internacional realizado por parte das fôrças armadas da França". E mais êstes: "O govêrno soviético pede um castigo severo para os culpados dêsse ato de pirataria".

Diz a nota de Moscou que o "ataque" se produziu sôbre o Mediterrâneo, a 130 quilômetros ao norte de Argel, e que os bireator francês se aproximou do avião do presidente Brejnev, em três ocasiões, a "uma distância perigosa" e que, em duas delas, abriu fogo contra o aparêlho soviético".

## Trabalhadores em açúcar vão esperar até o dia 17

### Atenderam ao apêlo do diretor do DNT

Os trabalhadores do açúcar realizaram, ontem, na sede do seu sindicato, a anunciada assembléia, que se esperava decretasse a paralisação do trabalho, em face de não ter chegado a classe a um acôrdo com os patrões. Todavia, atendendo ao apêlo do novo diretor do DNT, resolveram aguardar até o dia 17, tanto mais quanto o novo ministro do Trabalho acha-se empenhado em dar uma solução ao caso que atenda a ambas as partes.

## 10 mil homens para manter a ordem

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Segundo nossa reportagem conseguiu apurar de fontes ligadas à Sexta Divisão Policial desta capital, mais de 10 mil homens (delegados, investigadores, guardas-civis, e soldados da Fôrça Pública) além de funcionários burocráticos da Polícia, foram designados para manter a ordem durante os festejos de Momo. O delegado daquele departamento, já aprontou a escala de serviço, e encaminhou para os diversos setôres da Polícia. Cêrca de 120 radiopatrulhas, 12 carros de presos e vários veículos particulares, farão o policiamento geral de ruas.

A escala é a seguinte: 6.800 guardas-civis, 2.100 soldados da Fôrça Pública, 800 investigadores, 125 delegados e também 300 funcionários burocráticos da Polícia.

## DESAPARECIDO UM CIENTISTA INGLÊS

LONDRES, 9 (FP) — O desaparecimento de um cientista atômico, de 33 anos de idade, e que não voltou ao trabalho nos laboratórios da Comissão de Energia Atômica do Reino Unido, em Salwick, perto de Preston, no Lancashire, há uma semana, fêz reviver a febre de espionagem que reina nesta capital, com o processo dos espiões da base de Portland.

Donald Ford Phillips, de Blackpool, desapareceu quarta-feira última, depois de terminado o trabalho. «Não me sinto bem», disse naquele dia à sua espôsa.

Em Blackpool, a Polícia afir-

*(Conclui na 2.ª pág.)*

*Na reconstituição de ontem: o crime, o local onde tombou a vítima e a fuga do criminoso*

## Reconstituído o crime entre contraventores

### «Natal» teria agido em legítima defesa — Apesar de lhe faltar um braço foi mais rápido ao sacar da arma

Por determinção do juiz da 26.ª Vara Criminal, verificou-se na manhã de ontem, a reconstituição do crime praticado por Natalino José do Nascimento, vulgo "Natal" (casado, 56 anos), contra seu ex-sócio Davi Durand dos Santos, fato ocorrido no dia 14 de junho do ano passado, na Rua Carolina Machado, em frente ao Bar Haia. O contraventor "Natal" eliminou Davi com dois tiros de revólver.

A reconstituição foi assistida pelo delegado Bueno Brandão, titular do 26.º Distrito Policial, pelos peritos Cosme Ferreira Sá Antunes e Joaquim da Silva Gusmão e fotógrafo da Perícia Paulo Reis, além dos médicos legistas Vicente Fernandes Lopes e Newton Sales. Serviu de vítima o detetive Rui de Almeida, de compleição forte, como a de Davi. Resguardou o local, uma escolta da Polícia Militar, composta de 20 homens e um aspirante, comandada pelo capitão Mário de Oliveira Santos, chefe do Setor de Policiamento Ostensivo. Da reconstituição

*(Conclui na 2.ª pág.)*